



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

**JUAZEIRO DO NORTE – CE
FEVEREIRO DE 2011**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS DE JUAZEIRO DO NORTE**

Prof. Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Reitor do IFCE

Prof. Virgílio Augusto Sales Araripe
Pró-reitor de Administração e Planejamento

Prof. Gilmar Lopes Ribeiro
Pró-reitor de Ensino

Prof. Francisco Wilson Cordeiro de Brito
Diretor Geral do Campus Juazeiro do Norte

Prof. Antônio Adhemar de Souza
Diretoria de Ensino do Campus Juazeiro do Norte

Prof. Antônio Marcos Gomes de Oliveira
Departamento de Administração do Campus Juazeiro do Norte

Prof. Richardson Dylsen de Souza Capistrano
Coordenador do Curso de Licenciatura em Educação Física

Comissão de Organização Curricular

Prof^a.M.Sc. Cieusa Maria Calou e Pereira
Prof. M.Sc Humberto Ferreira Silva Minéu
Prof^a. M.Sc Ialuska Guerra
Pedagoga - M.Sc Josemeire Medeiros Silveira de Melo
Prof. M.Sc Paulo Rogério Pimentel Brayner
Prof. M.Sc Ricardo Barroso Lima
Prof^a. M.Sc Sávia Maria da Paz Oliveira Lucena
Prof^a. Esp. Venússia Saldanha Fontenelle de Brito

Núcleo Docente Estruturante

Prof. M.Sc. Richardson Dylsen de Souza Capistrano
Prof.^a M.Sc. Cieusa Maria Calou e Pereira
Prof.^a M.Sc. Ialuska Guerra
Prof.^a M.Sc. Sávia Maria da Paz de Oliveira Lucena
Prof. M.Sc. Rubens Cesar Lucena da Cunha

NOSSA MISSÃO

Produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico, para formação cidadã, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o progresso sócio-econômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com as demandas da sociedade e do setor produtivo.

SUMÁRIO

Conteúdo	
1 APRESENTAÇÃO	6
2 HISTÓRICO INSTITUCIONAL	6
2.1 INSERÇÃO REGIONAL	8
3 JUSTIFICATIVA PARA IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	10
4 PERFIL DO LICENCIADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO IFCE – CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE	13
5 OBJETIVOS DO CURSO	16
5.1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA O CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA.....	17
6 PROPOSTA PEDAGÓGICA DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO IFCE – CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE	18
7 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO IFCE – CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE	20
7.1 METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM	21
7.2 SISTEMA DE AVALIAÇÃO.....	22
7.2.1 Avaliação do Aluno	23
7.2.2 Critérios de Progressão	24
7.2.3 Critérios de Recuperação	24
7.3 ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZADO	24
7.4 PRINCÍPIOS E ORIENTAÇÕES NORTEADORAS	25
7.5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	25
7.5.1 Núcleo de Formação Básica.....	26
7.5.2 Núcleo de Formação Específica.....	27
7.5.3 Núcleo de Estágio Supervisionado – NES	28
7.5.4 Núcleo Flexível	29
7.5.5 Atividades Acadêmicas Científico–Culturais.....	29
7.5.6 Práticas como Componentes Curriculares	29
7.5.7 Quadro da organização do curso por núcleo, unidades educacionais e carga horária	30
7.5.8 Flexibilidade Curricular	34

7.5.9 Regime de matrícula, turno de funcionamento, vagas, nº de turmas e total de vagas anuais	34
7.5.10 Carga Horária	35
7.5.12 Formas de Ingresso	35
8 MATRIZ CURRICULAR	35
9 DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES EDUCACIONAIS POR SEMESTRE	36
10 EMENTAS DAS UNIDADES EDUCACIONAIS	40
11 COORDENAÇÃO DO CURSO E CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO	54
11.1 COORDENAÇÃO DO CURSO.....	54
11.2 CORPO DOCENTE	57
11.3 REGIME JURÍDICO – CORPO DOCENTE	57
11.4 PLANO DE CARREIRA DOS SERVIDORES DOCENTES	58
11.5 CORPO DISCENTE	58
11.6 CORPO TÉCNICO – ADMINISTRATIVO.....	59
11.7 REGIME JURÍDICO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	59
11.8 PLANO DE CARREIRA DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.....	59
11.9 PLANO DE CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	60
11.10 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA.....	60
11.10.1 Organização e Gestão de Pessoal	61
11.12 COLEGIADO DE CURSO	62
11.13 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	62
12 INFRA-ESTRUTURA	62
12.1 BIBLIOTECA	63
12.2 AMBIENTES ADMINISTRATIVOS – PEDAGÓGICOS RELACIONADOS AO CURSO.....	64
12.3 RECURSOS AUDIO-VISUAIS DISPONÍVEIS PARA O CURSO	65
12.4 LABORATÓRIOS DESTINADOS AO CURSO	65
12.4.1 Laboratório de atividades aquáticas	65
12.4.2 Laboratório de testes, medidas e avaliação	66
12.4.3 Laboratório de anatomia e cinesiologia	69
12.4.4 Laboratório de Biologia e Microbiologia	70
12.4.5 Laboratório de atividades desportivas – depósito de materiais	70
12.4.6 Laboratório de Atividades Rítmicas	73
12.4.7 Laboratório de musculação	74

13 ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS.....	75
14 AVALIAÇÃO DO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO.....	75
14.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	75
14.2 AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO	76
15 O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	76
16 ATIVIDADES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	79
17 ATIVIDADES DE PESQUISA	79
18 ATIVIDADES DE EXTENSÃO	81

1 APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE / CE constitui uma instituição responsável pela formação profissional e pelo ensino científico e tecnológico. Neste sentido visa potencializar as competências humanas a partir da oferta de educação profissional de formação inicial e continuada de trabalhadores, técnica de nível médio, técnica integrada ao nível médio, graduação e pós-graduação.

Voltada para a construção do conhecimento, essa formação consolida-se sob a ótica da visão crítica, superando o enfoque unicamente disciplinar e seqüenciado considerando que a realidade se apresenta em multiplicidade interdependente.

Desta forma, propõe-se buscar uma formação na qual se destaquem: a interdisciplinaridade, a formação integrada à realidade social, a necessidade da educação continuada, a articulação teoria–prática e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Nessa perspectiva, é que o IFCE, Campus Juazeiro do Norte apresenta o projeto pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física explicitando seus fundamentos legais e pressupostos teóricos e metodológicos com a finalidade de contribuir para a formação de um cidadão capaz de atuar no seu contexto social de forma competente tecnicamente e humanamente comprometido com a construção de uma sociedade mais justa, solidária e ética.

2 HISTÓRICO INSTITUCIONAL

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) é uma tradicional Instituição Tecnológica que tem como marco referencial de sua história institucional a evolução contínua e com crescentes indicadores de qualidade. A sua trajetória evolutiva corresponde ao processo histórico de desenvolvimento industrial e tecnológico da região Nordeste e do Brasil.

Sua história institucional inicia-se no despertar do século XX, quando o então Presidente Nilo Peçanha, cria mediante o Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, as Escolas de Aprendizes Artífices, com a inspiração, orientada pelas escolas vocacionais francesas, destinadas a atender à formação profissional para os pobres e desvalidos da sorte. O incipiente processo de industrialização passa a ganhar maior impulso durante os anos de 1940, em decorrência do ambiente gerado pela Segunda

Guerra Mundial, levando à transformação da Escola de Aprendizes Artífices em Liceu Industrial de Fortaleza, no ano de 1941. No ano seguinte, passa a ser chamada de Escola Industrial de Fortaleza, ofertando formação profissional diferenciada das artes e ofícios orientada para atender às profissões básicas do ambiente industrial e ao processo de modernização do País.

O crescente processo de industrialização, mantido por meio da importação de tecnologias orientadas para a substituição de produtos importados, gerou a necessidade de formar mão-de-obra técnica para operar estes novos sistemas industriais e para atender às necessidades governamentais de investimento em infraestrutura. No ambiente desenvolvimentista da década de 1950, a Escola Industrial de Fortaleza, mediante a Lei Federal nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, ganhou a personalidade jurídica de Autarquia Federal, passando a gozar de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar, incorporando a missão de formar profissionais técnicos de nível médio.

Em 1965, passa a se chamar Escola Industrial Federal do Ceará e em 1968, recebe então a denominação de Escola Técnica Federal do Ceará, demarcando o início de uma trajetória de consolidação de sua imagem como instituição de educação profissional, com elevada qualidade, passando a ofertar cursos técnicos de nível médio nas áreas de Edificações, Estradas, Eletrotécnica, Mecânica, Química Industrial, Telecomunicações e Turismo.

O contínuo avanço do processo de industrialização, com crescente complexidade tecnológica, orientada para a exportação, originou a demanda de evolução da rede de Escolas Técnicas Federais, já no final dos anos de 1970, para a criação de um novo modelo institucional, surgindo então os Centros Federais de Educação Tecnológica do Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Somente em 1994 a Escola Técnica Federal do Ceará é igualmente transformada junto com as demais Escolas Técnicas da Rede Federal em Centro Federal de Educação Tecnológica, mediante a publicação da Lei Federal nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, a qual estabeleceu uma nova missão institucional com ampliação das possibilidades de atuação no ensino, na pesquisa e na extensão. A implantação efetiva do CEFET somente ocorreu em 1999.

Em 1995, tendo por objetivo a interiorização do ensino técnico, inaugurou duas Unidades de Ensino Descentralizadas (UNEDs) localizadas nas cidades de Cedro e Juazeiro do Norte, distantes, respectivamente, 385km e 570km da sede em Fortaleza.

Em 1998 foi protocolizado, junto ao MEC, seu Projeto Institucional, com vistas à transformação em CEFET que foi implantado, por Decreto de 22 de março de 1999. Em 26 de maio do mesmo ano, o Ministro da Educação aprova o respectivo Regimento Interno, pela Portaria nº. 845.

O Ministério da Educação, reconhecendo a vocação institucional dos Centros Federais de Educação Tecnológica para o desenvolvimento do ensino de graduação e pós-graduação tecnológica, bem como extensão e pesquisa aplicada, reconheceu, mediante o Decreto nº 5.205, de 14 de setembro de 2004, em seu artigo 4º, inciso V, que, dentre outros objetivos, estas instituições tem a finalidade de ministrar ensino superior de graduação e de pós-graduação “lato sensu” e “stricto sensu”, visando à formação de profissionais especialistas na área tecnológica.

Com a evolução sistemática do CEFET, aliada ao novo contexto nacional e regional em que o país se encontra e em consonância com a Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, a instituição do Ceará assume novo posicionamento estratégico passando a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, priorizando a oferta dos cursos Técnico, Técnico Integrado, Cursos de Graduação Tecnológica e Licenciaturas.

2.1 INSERÇÃO REGIONAL

O Campus Juazeiro do Norte do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará, antiga Escola Técnica Federal do Ceará foi inaugurado em dezembro de 1994, tendo iniciado seu funcionamento em setembro de 1995. Instalado com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da região do Cariri tornou-se efetivamente marco referencial do ensino público federal de qualidade.

A autorização para a oferta de cursos superiores ocorreu com a “cefetização” através do Decreto-lei 2.407/97, de 27 de novembro de 1997, implantado nos termos do Decreto de 22 de março de 1999 que possibilitou ao Campus de Juazeiro do Norte ampliar sua inserção na comunidade caririense.

Eqüidistante cerca de 570 Km das principais capitais do nordeste, a Região do Cariri, localiza-se no sul do estado do Ceará e constitui – social, política e economicamente – uma das mais importantes regiões cearenses, devido à sua localização geográfica e à sua importância histórica.

O IFCE/CE – Campus de Juazeiro do Norte encontra-se situado na cidade de Juazeiro do Norte, a qual, juntamente com os municípios de Crato e Barbalha compõe o chamado “triângulo Crajubar”. Vale ressaltar que sua área de atuação é bem mais ampla, pois abrange, além destas três cidades cerca de 30 municípios próximos, tanto no estado do Ceará quanto nos estados fronteiriços da Paraíba, Piauí e Pernambuco.

Os cursos implantados pelo IFCE/CE – Campus Juazeiro do Norte possibilitam a qualificação profissional dos moradores do interior do sul do estado cearense, que, até então, precisavam deslocar-se para as capitais dos estados do nordeste (Fortaleza, Natal, Recife, João Pessoa, entre outras) a fim de concretizar seus estudos em nível superior nas áreas ofertadas por esta Instituição Federal de Ensino Superior – IFES.

A condição de Instituição Federal de Ensino que oferta cursos em nível superior potencializa o caráter social do IFCE – Campus Juazeiro do Norte, pois o coloca como um dos principais responsáveis pelo atendimento às demandas sociais de ensino superior público de qualidade na região do Cariri. Entretanto, muitos desafios estão ainda para ser superados, já que as demandas existentes extrapolam em muito à oferta de ensino superior desenvolvido na instituição, sendo necessário, portanto a ampliação do quadro de cursos ofertados pelo IFCE – Campus Juazeiro do Norte, em especial nas modalidades de licenciaturas e bacharelados.

Inseridos nesta perspectiva é que apresentamos o Projeto Pedagógico para reconhecimento do Curso de Licenciatura em Educação Física, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Juazeiro do Norte.

Tal proposta é fundamentada na legislação pertinente aos Centros Federais de Educação Tecnológica, ressaltando-se, para a apresentação deste projeto, as disposições contidas no Decreto nº 5.224 de 1º de outubro de 2004 que dispõe sobre a organização dos Centros Federais de Educação Tecnológica. Em especial, **o Art. 4º, § VII do capítulo II** que especifica como sendo objetivo dos IFCE “**ministrar cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, nas áreas científica e tecnológica**” (grifos nossos).

Além do respaldo legal disposto no decreto supra citado, necessário para a implantação do Curso de Licenciatura em Educação Física no IFCE, o Projeto Pedagógico ora apresentado segue também as orientações da seguinte legislação:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – Lei nº 9.394/1996;

- Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de Fevereiro de 2002 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores da Educação Básica em nível Superior.
- Resolução CNE/CP 2, de 19 de Fevereiro de 2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de formação de professores da Educação Básica em nível superior.
- Resolução CNE/CES nº 7, de 31 de março de 2004, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos Educação Física, em nível superior;
- Resolução CNE/CES nº 7/2007, que altera a Res. CNE/CES nº 7, de 31 de março de 2004,
- Lei nº 9.696/1998, que regulamenta a profissão e cria o conselho profissional;
- Parecer CNE/CP nº 009/2001, que apresenta as Diretrizes Nacionais para a formação de professores da educação básica;
- Parecer CNE/CES nº 058/2004, que apresenta as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Física.
- Parecer CNE/CES nº 400/2005, que responde consulta em relação à resolução CONFEF nº 94/2005;
- Parecer CNE/CES nº 138, de 03 de abril de 2002, homologado em 25 de abril de 2002, e substituído pelo Parecer nº 58, de 18 de fevereiro de 2004 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Educação Física.

É, portanto, em consonância ao atendimento a legislação que este projeto apresenta as condições para reconhecimento do curso de Licenciatura em Educação Física do IFCE/Campus Juazeiro do Norte.

3 JUSTIFICATIVA PARA IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

A região do Cariri apresenta-se como um grande pólo de confluência econômica, haja vista a sua localização central em termos de Nordeste, pois além do estado do Ceará, abrange municípios de mais três estados: Pernambuco, Paraíba e Piauí. Em termos de formação profissional na área de Educação Física, a região possui quatro cursos superiores de Licenciatura em Educação Física, mas apesar disso ainda não se

dispõe de profissionais qualificados em quantidade suficiente para atender à demanda vigente.

De acordo com dados do IBGE (2007), levando-se em consideração apenas o “Triângulo Crajubar” – Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, observa-se um quantitativo de escolas significativas que representa espaço de trabalho para os egressos conforme demonstrado nos quadros abaixo:

QUADRO 01: QUANTITATIVO DE ESCOLAS NO MUNICÍPIO DO CRATO

CRATO			
<i>Ensino Fundamental</i>			
Rede Estadual	Rede Municipal	Rede Federal	Rede Privada
11 Escolas	51 Escolas	-	32 Escolas
Total de Escolas		94 Escolas	
<i>Ensino Médio</i>			
Rede Estadual	Rede Municipal	Rede Federal	Rede Privada
9	-	1	6
Total de Escolas		16 Escolas	
<i>Educação Infantil</i>			
Rede Estadual	Rede Municipal	Rede Federal	Rede Privada
-	49 Escolas	-	34 Escolas
Total de Escolas		83 Escolas	

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP, Censo Educacional 2007.

QUADRO 02: QUANTITATIVO DE ESCOLAS NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE

JUAZEIRO DO NORTE			
<i>Ensino Fundamental</i>			
Rede Estadual	Rede Municipal	Rede Federal	Rede Privada
13 Escolas	66 escolas	-	69 Escolas
Total de Escolas		148 Escolas	
<i>Ensino Médio</i>			
Rede Estadual	Rede Municipal	Rede Federal	Rede Privada
10 Escolas	-	01Escola	08 Escolas
Total de Escolas		19 Escolas	
<i>Educação Infantil</i>			
Rede Estadual	Rede Municipal	Rede Federal	Rede Privada
-	47 Escolas	-	73 Escolas
Total de Escolas		120 Escolas	

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP, Censo Educacional 2007.

QUADRO 03: QUANTITATIVO DE ESCOLAS NO MUNICÍPIO DE BARBALHA

BARBALHA			
Ensino Fundamental			
Rede Estadual	Rede Municipal	Rede Federal	Rede Privada
1 Escola	35 escolas	-	15 Escolas
Total de Escolas		51 Escolas	
Ensino Médio			
Rede Estadual	Rede Municipal	Rede Federal	Rede Privada
02 Escolas	-	-	03 Escolas
Total de Escolas		05 Escolas	
Educação Infantil			
Rede Estadual	Rede Municipal	Rede Federal	Rede Privada
-	29 Escolas	-	15 Escolas
Total de Escolas		44 Escolas	

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP, Censo Educacional 2007.

Levando-se em consideração os outros municípios da região do Cariri, sul do Estado do Ceará, e os municípios dos estados circunvizinhos, esta demanda cresce ainda mais.

Na região do Cariri, o IFCE – Campus Juazeiro do Norte é a única Instituição Pública Federal que tem ofertado tal formação, capacitando os profissionais prioritariamente para atuarem na educação básica, além de contribuir para o desenvolvimento do potencial turístico, esportivo e de lazer da região.

Outro fator que justifica a necessidade de formação desse profissional é a deficiência em termos de políticas públicas e de gestão para o setor. É visível a subutilização de espaços públicos de lazer como praças, parques, reservas ecológicas e ginásios esportivos na região. Somam-se a esse quadro os escassos espaços livres e a pouca infra-estrutura existente nas escolas para o desenvolvimento das aulas de Educação Física. Dessa forma, percebe-se que o número de profissionais qualificados nas escolas ainda não é suficiente para atender a demanda da comunidade Caririense.

A maioria dos profissionais de Educação Física (Licenciatura e Bacharelado) e pós-graduados encontram-se desenvolvendo suas atividades em instituições, tais como o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Campi Juazeiro do Norte e Crato, Universidade Regional do Cariri (URCA), Serviço Social do Comércio (SESC), Serviço Social da Indústria (SESI), Secretarias de Educação dos Municípios e Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação 18 e 19 (CREDE). No entanto, mesmo nestas instituições, ainda se encontra profunda carência na área. Tal realidade é ainda mais gritante nos demais municípios que compõem a região do Cariri.

Portanto, não se justifica que esta sociedade fique privada de profissionais com competência e habilitação para oferecer à população o acesso aos bens da cultura corporal do movimento: o esporte, o jogo, as brincadeiras, as danças, as lutas, a mímica, o treinamento corporal e o lazer, bem como a promoção adequada da saúde.

Uma vez que também é função do profissional de Educação Física contribuir para aquisição de uma melhor qualidade de vida dos seus alunos e familiares a partir da mudança de hábitos mais saudáveis, promoção de saúde e prevenção de doenças.

Nesta perspectiva, o Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará formará o profissional dessa área para atuar na docência na Educação Básica, visto que o Art. 26, § 3º do II Capítulo da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996) preconiza a Educação Física como componente curricular na Educação Básica.

A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno:

I – que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas;

II – maior de trinta anos de idade;

III – que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da educação física;

IV – amparado pelo Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969;

VI – que tenha prole.

Assim, o IFCE – Campus Juazeiro do Norte se propõe a oferecer o Curso de Licenciatura em Educação Física, por compreender que há uma grande demanda por professores na região sul do Estado do Ceará e estados circunvizinhos. Compreende que a oferta do curso constitui uma questão de responsabilidade social para com a educação dos moradores e para a melhoria da qualidade de vida da região do Cariri.

4 PERFIL DO LICENCIADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO IFCE – CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE

A partir do que foi explicitado anteriormente, entende-se que a formação do licenciado em Educação Física do IFCE – Campus Juazeiro do Norte deva estar embasado no diálogo com os saberes disciplinares¹, curriculares² e da experiência³

¹ São saberes sociais difundidos e selecionados pela instituição universitária, integram-se a prática profissional através da formação inicial e continuada do educador nas diversas disciplinas oferecidas pela universidade. Esses saberes correspondem aos diversos campos do conhecimento, sob a forma de disciplinas, transmitidos nos programas e departamentos universitários (TARDIF, LESSARD E LAHAYE, 1991).

² Apresentam-se concretamente sob a forma de conteúdos escolares (objetivos, conteúdos e métodos) que os educadores devem aprender e aplicar na instituição escolar (TARDIF, LESSARD E LAHAYE, 1991).

para a construção de uma formação que restaure e (re)elabore o Saber-Fazer no confronto das práticas vivenciadas, que se vão (re)constituindo em meios de reflexões da prática sobre a prática. Tais manifestações não se explicam por si só, mas são produtos de relações sociais concretas travadas nas sociedades. Elas são, portanto, históricas.

A complexidade do estudo desses saberes impõe a necessidade ao licenciado em Educação Física de se apropriar de conhecimentos básicos das ciências biológicas, ciências psicológicas e das ciências sociais, considerando as características próprias da região, os diferentes interesses identificados no campo de atuação profissional e as constantes mudanças dos cenários desta atuação.

O licenciado em Educação Física deverá ter a consciência de que qualquer prática corporal estará direta ou indiretamente relacionada ao contexto social em que é construída, contribuindo para a consolidação ou a transformação da realidade social. Nesse sentido, privilegia-se uma formação que possibilite identificar, compreender, interpretar e explicar tal realidade, e, ao mesmo tempo, buscar desenvolver ações na perspectiva da construção de uma sociedade avançada do ponto de vista técnico-científica, verdadeiramente humana, democrática e justa.

A proposta de licenciatura em Educação Física do IFCE encontra-se, portanto, fundamentada em dois pilares: a competência docente e a competência ético-social. No decorrer de sua formação o aluno terá inúmeras oportunidades de vivenciar atividades práticas-reflexivas, por meio do Núcleo de Formação Básica, Núcleo de Formação Específica, Núcleo de Prática Docente, Núcleo Flexível, e da Prática como Componente Curricular que acontecerão ao longo do curso.

Dessa forma, busca-se a unidade no fazer pedagógico entre a teoria e a prática, na tentativa de superar a histórica fragmentação do conhecimento a partir destas categorias. Assim, o aluno deste curso, será estimulado a reconhecer sempre as influências biopsicossociais envolvidas no contexto da prática docente para a qual será formado.

A Proposta de formação em Educação Física do IFCE - Campus Juazeiro do Norte, concederá ao concluinte o título de Licenciado em Educação Física. Este

³ São saberes específicos, desenvolvidos pelos educadores no exercício de sua função e na prática da sua profissão, a partir de seu trabalho cotidiano e conhecimento do seu meio. Esses saberes nascem da experiência e são por ela validados através da vivência individual e coletiva sob a forma de habilidades, do saber fazer e do saber ser. (TARDIF, LESSARD E LAHAYE, 1991).

egresso estará apto a trabalhar no âmbito escolar, planejando, organizando e desenvolvendo sua prática docente.

Para explicitar o perfil defendido neste documento, foi elencado competências estruturantes a serem adquiridas, pelo egresso, no decorrer a sua formação:

- Estabelecer leituras críticas do contexto social complexo e contraditório no qual está inserido, a partir da identificação, compreensão, interpretação e explicação das correlações de forças atuantes na sociedade;
- Perceber as relações entre o conhecimento específico produzido pela Educação Física e o conhecimento oriundo de outras áreas, trabalhando dessa forma, a transversalidade de temas;
- Ter comprometimento em desenvolver projetos coletivos que apontem para a transformação de nossa realidade, objetivando a resolução das grandes demandas sociais por esporte educacional e comunitário, educação para o lazer, e educação para um estilo de vida ativo, contribuindo sobremaneira para a melhoria da qualidade de vida da região cariense;
- Identificar o contexto da saúde na área, construindo e incentivando discussões e reflexões que possibilitem a realização de uma leitura crítica do meio que o mesmo está envolvido.
- Coordenar, planejar, programar, supervisionar, dinamizar, dirigir, organizar, avaliar e executar trabalhos, programas, planos e projetos, bem como prestar serviços de auditoria, consultoria e assessoria, realizar treinamentos de iniciação e aperfeiçoamento, participar de equipes multidisciplinares e interdisciplinares, elaborar informes técnicos, científicos e pedagógicos, nos campos de atuação do licenciado em educação física.
- Realizar atividades de pesquisa integrada com as atividades pedagógicas, com o objetivo de promover o desenvolvimento dos conhecimentos na área;
- Promover a consciência de seu papel na sociedade, assumindo com dignidade e ética o seu trabalho;
- Promover a compreensão de si enquanto trabalhador orgânico da práxis educativa emancipatória, organizador, incentivador, pesquisador, aprendente e ensinante, engajado na dinâmica sociocultural.
- Fomentar a construção de formas operacionais e contextos pedagógicos para que valores relacionados ao princípio da dignidade humana e construção de

autonomia moral sejam exercidos, cultivados e discutidos no decorrer das práticas da cultura corporal na escola.

5 OBJETIVOS DO CURSO

O Curso de Licenciatura em Educação Física propõe um currículo focado nas necessidades da comunidade escolar, centrado no aluno a partir da inter-relação ensino, pesquisa e extensão, estabelecendo uma discussão crítica acerca das exigências dos processos educacionais, de modo a contribuir para a construção de uma sociedade mais justa.

Nesse sentido, propõe-se como objetivo geral, formar o licenciado em Educação Física que tenha a capacidade de atuar na Educação Básica de forma crítica e responsável, de discutir a motricidade e a corporeidade construídas pelo homem nos processos históricos, suas formas de expressão, capaz de repensar os conceitos de competição, performance e promoção da saúde e de refletir criticamente acerca dos modismos inseridos pela mídia e pela indústria cultural nos processos educacionais, contribuindo sobremaneira com as mudanças sociais e políticas do nosso tempo, com base em princípios bioéticos.

E como objetivos específicos:

- Capacitar o aluno para desenvolver a docência na Educação Básica de forma crítica e criativa, buscando a emancipação humana;
- Qualificar o aluno para a prestação de serviços técnicos e de consultoria na área da Educação Física escolar, esporte, saúde e qualidade de vida, lazer e recreação;
- Capacitar o aluno para o desenvolvimento e análise de projetos e políticas públicas na área da Educação Física escolar, esporte, saúde e qualidade de vida, lazer e recreação;
- Estimular e capacitar o aluno para o desenvolvimento de pesquisas científicas, tendo em vista a inovação e desenvolvimento científico da sua área de atuação;
- Fortalecer no educando a leitura crítica do contexto social complexo e contraditório no qual está inserido, a partir da identificação, compreensão, interpretação e explicação das correlações de forças atuantes na sociedade;

- Propiciar ao aluno a percepção das relações entre o conhecimento da Educação Física e o conhecimento de outras áreas;
- Estimular o discente a comprometer-se com projetos coletivos que apontem para a transformação da realidade, objetivando a resolução de problemas das grandes demandas sociais;
- Propiciar atividades que levem o discente a sentir-se apto a planejar, executar e avaliar projetos nas áreas da Educação Física escolar, esporte, saúde e qualidade de vida, lazer e recreação, interrelacionando-os com outras áreas.

5.1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA O CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Objetivos Estratégicos do Ensino:

- Melhorar as condições de trabalho do corpo docente;
- Melhorar a infra-estrutura dos laboratórios específicos necessários ao funcionamento do curso;
- Ampliar os espaços e equipamentos necessários ao desenvolvimento de atividades teórico-práticas do curso;
- Melhorar a infra-estrutura da biblioteca por meio da aquisição de livros de fundamentação teórica, revistas especializadas e periódicos.

Objetivos Estratégicos da Extensão:

- Ampliar os Projetos Sociais fortalecendo a formação cidadã e a inclusão social;
- Participar, organizar e/ou promover eventos em parceria com empresas e comunidades;
- Prestar serviços e assessoria a empresas e comunidades.

Objetivos Estratégicos da Pesquisa:

- Ampliar os indicadores de qualificação do corpo docente, mediante ações de recrutamento de mestres e doutores;
- Ampliar as atividades de pesquisa e iniciação científica na área de interesse do Curso de Licenciatura em Educação Física;
- Realizar evento científico na área.

6 PROPOSTA PEDAGÓGICA DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO IFCE – CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE

Os saberes que norteiam a atuação profissional no âmbito da Educação Física encontram-se visceralmente ligados com a realização prática, ou seja, seus saberes se constroem a partir do “fazer” de uma práxis efetiva.

Nessa perspectiva, a integração somente entre o saber conhecer e o saber fazer não possibilitam, nos dias atuais, a construção de uma formação profissional articulada e integrada com as demandas sociais vigentes.

De acordo com o Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação, a educação deve organizar-se em torno de “quatro pilares do conhecimento”, que são eles: o saber conhecer⁴, o saber fazer⁵, o saber conviver⁶ e o saber ser⁷ (DELORS, 2003).

Nesse sentido, deve-se deixar claro que estas quatro vias de saber constituem apenas uma, por existir entre eles múltiplos pontos de contato, de relacionamento e de permuta. Nesse sentido, cabe a formação profissional como toda a Educação dispensar uma atenção igual a cada um destes saberes, para, a partir daí, conseguir enfrentar os desafios do nosso século. De acordo com Delors (2003, p. 90),

uma nova concepção ampliada de educação devia fazer com que todos pudessem descobrir, reanimar e fortalecer o seu potencial criativo – revelar o tesouro escondido em cada um de nós. Isto supõe que se ultrapasse a visão puramente instrumental da educação, considerada com a via obrigatória para obter certos resultados (saber-fazer, aquisição de capacidades diversas, fins de ordem econômica), e se passe a considerá-la em toda sua plenitude: realização da pessoa que, na sua totalidade, aprende a ser.

Verifica-se, portanto a efetiva necessidade de um processo de ensino onde a instrumentação da aprendizagem aconteça dentro do contexto de sua aplicação. Lembrando o que diz Paulo Freire (1978, p. 65),

⁴ Este tipo da aprendizagem visa tanto a aquisição de um repertório de saberes codificados, como o domínio dos instrumentos do conhecimento. Pois o que se pretende é que cada um aprenda a compreender o mundo que o rodeia, para desenvolver suas capacidades profissionais e comunicar-se, através do prazer de compreender, de conhecer e de descobrir (DELORS, 2003).

⁵ Esta segunda aprendizagem está mais estreitamente ligada à questão da formação profissional: como ensinar o aluno a pôr em prática os seus conhecimentos, a fim de adquirir não somente uma qualificação profissional mas, de uma maneira mais ampla, competências que tornem a pessoa apta a enfrentar numerosas situações e a trabalhar em equipe (DELORS, 2003).

⁶ Esta aprendizagem tem por missão, por um lado, transmitir conhecimentos sobre a diversidade da espécie humana e por outro, levar as pessoas a tomar consciência das semelhanças e da interdependência entre todos os seres humanos do planeta (DELORS, 2003).

⁷ Esta aprendizagem deve contribuir para o desenvolvimento total do ser humano (espírito, corpo, inteligência, sensibilidade, sentido estético, responsabilidade pessoal, espiritualidade), preparando-o para elaborar pensamentos autônomos e críticos e para formular seus próprios juízos de valores, de modo a poder decidir, por si mesmo, como agir nas diferentes circunstâncias da vida (DELORS, 2003).

A prática de pensar a prática é a melhor maneira de aprender a pensar certo. O pensamento que ilumina a prática é por ela iluminado tal como a prática que ilumina o pensamento é por ele iluminado.

A pós-modernidade e a evolução tecnológica exigem do profissional a atualização constante dos seus conhecimentos. Assim, a efetivação de uma proposta pedagógica que possibilita interações com a realidade supera, com vantagens, a transmissão passiva de informações utilizada nos métodos tradicionais de ensino. Tal condição possibilita o aperfeiçoamento contínuo de atitudes, conhecimentos e habilidades dos estudantes, garantindo a autonomia no desenvolvimento dos métodos de estudo e o constante aprender a aprender, aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a conhecer. Isto favorece a seleção crítica dos recursos educacionais mais adequados e o trabalho em equipe.

A proposta curricular adotada possibilita a aquisição e o desenvolvimento de competências e habilidades que revelem o potencial criativo do profissional em sua atuação face às mudanças inerentes ao contexto sócio-econômico, político e cultural da atualidade. Em função desses novos cenários deverão formar-se profissionais aptos a se apropriarem dos instrumentos de investigação/pesquisa científica para enfrentar e resolver problemas inerentes à prática docente e assim contribuir para a transformação social do meio em que vive.

A crença na possibilidade de atuar diretamente na transformação da realidade do sul cearense impeliu o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Juazeiro do Norte a decidir-se por uma tendência educacional contemporânea favorável a um processo de aprendizado mais ativo, capaz de estimular a reciprocidade de conhecimentos entre professores e alunos e entre os próprios alunos, considerando relevante às experiências e significados dos atores no processo educacional. Além disso, a adoção de um projeto pedagógico centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e no professor como coordenador do processo de ensino-aprendizagem corrobora para o entendimento de um processo educacional voltado para o enfrentamento dos problemas evidenciados nos focos de sua atuação profissional.

Assim, superam-se os modelos tradicionais da seqüência teoria/ prática e caracteriza-se a dialética existente no âmago da práxis, ou seja, da prática para a teoria e da teoria para a reflexão da prática profissional e da prática social. Embora se valorize a prática vivenciada, ressalta-se também a necessidade de ampliação dessa

problemática a partir da incorporação de conceitos, noções, princípios, já sistematizados pelas ciências, não sendo a prática profissional dos alunos o único ponto de partida para a ocorrência do conhecimento.

Portanto, o modelo pedagógico possibilita a discussão plural dos aspectos biológicos, psicológicos, culturais e socioeconômicos envolvidos nos contextos de atuação profissional como docente e fundamenta a formação acadêmica nos princípios da pedagogia interativa de natureza democrática. Desse modo o Curso de Licenciatura em Educação Física do IFCE trabalhará o profissional que exercerá a sua atuação na Educação Básica entendendo a escola enquanto espaço privilegiado de transformação social por compreender que a corporeidade⁸ humana se efetiva no contexto de sua realidade social.

7 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO IFCE – CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE

O Curso de Licenciatura em Educação Física do IFCE, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, incorpora à formação do aluno, a orientação científica, a integração teoria e prática e do conhecimento do homem e sua corporeidade, da cultura, da sociedade e da natureza e as possibilidades de interação desses conceitos, possibilitando uma formação abrangente para a competência profissional de um trabalho com seres humanos em contextos históricos sociais específicos, promovendo um contínuo diálogo entre as áreas do conhecimento científico e as especificidades da Educação Física.

Na perspectiva de atender as orientações contidas na RES 138/2002, o projeto pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física contempla os seguintes elementos fundamentais:

1. Nucleamento articulado dos conteúdos básicos e profissionalizantes;
2. Relação dialética teoria/prática, ou seja, da prática para a teoria e da teoria para a reflexão da prática profissional e da práxis social;
3. Diversificação dos cenários de aprendizagem;
4. Pesquisa integrada ao ensino, com a participação de profissionais em serviços na comunidade;

⁸ Corporeidade aqui entendida como a forma do sujeito ser e está no mundo temporalmente (CAVALCANTI, 2001).

5. Atividades de extensão desenvolvidas com a comunidade, buscando estimular a prática a partir da aplicação dos conteúdos vivenciados ao longo do curso.
6. Educação orientada aos problemas relevantes dos cenários de atuação profissional;
7. Seleção de conteúdos relevantes com base nas características regionais;
8. Currículo flexível;
9. Terminalidade do curso, formando egressos em nível superior, na modalidade de Licenciatura;
10. Ensino centrado no aluno;
11. O professor como coordenador do espaço de aprendizagem;
12. Avaliação formativa do aluno baseada nas competências cognitivas, afetivas e psicomotoras.

A partir da definição do perfil do graduado, foi estabelecido o processo educacional ativo, delineando-se as competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) inerentes ao Licenciado em Educação Física, com atuação na docência na Educação Básica.

A organização curricular encontra-se formatada em um modelo nuclear, abrangendo um Núcleo de Formação Básica, um Núcleo de Formação Específica, um Núcleo de Prática Docente, um Núcleo Flexível e a Prática como Componente Curricular.

Inseridas em cada núcleo, as unidades curriculares encontram-se congregadas de acordo com as diversas áreas de conhecimentos, as quais embasam a formatação do curso de Licenciatura em Educação Física. É válido assinalar que esta organização da matriz curricular ressalta uma preocupação com a globalidade e continuidade dos conteúdos, evitando o engessamento de pré-requisitos desnecessários e favorecendo a articulação entre as múltiplas áreas inseridas na Educação Física.

7.1 METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A metodologia de ensino a ser desenvolvida neste curso busca uma efetiva articulação entre os saberes específicos da Educação Física e a aplicação destes à prática docente. Assim, os conhecimentos desenvolvidos em sala de aula estarão

refletidos nas atividades desenvolvidas nos núcleo propostos na matriz curricular, os quais consolidarão uma prática profissional reflexiva.

O contato com o ambiente de trabalho, especificamente a escola, favorece o desenvolvimento de uma consciência acerca das possibilidades e desafios da atuação profissional, assim como possibilita também a aplicação dos conhecimentos discutidos e a experimentação científica.

Devido à característica do curso aqui proposto, torna-se indispensável estabelecer o foco de atuação do profissional que se pretende formar. No entanto, tal característica não pode prescindir de uma análise contextual do ambiente educacional aonde vai se inserir tal profissional. Assim, o perfil do egresso deve estar sintonizado com as demandas educacionais presentes na região do Cariri.

Os Núcleos propostos devem constituir elemento de motivação para a aprendizagem ativa, a diversificação de ambientes de aprendizagem e para o aprendizado nuclear, estimulando o aluno a buscar o auto-aprendizado e enriquecer as discussões nos momentos formais de sala de aula.

Os problemas advindos das experiências vivenciadas promovem a integração dos conceitos relevantes, permitindo a aplicação dos conhecimentos em face da realidade social e atuam como identificadores de novos problemas-base a ser discutido, fundamentado e sistematizado nas discussões teóricas.

Assim, juntamente com os estudos propostos nas disciplinas, forma-se uma rede interconexa entre ensino, pesquisa e extensão como estratégias pedagógicas para a aquisição autônoma do conhecimento, o qual, integrado e contextualizado, torna-se mais facilmente disponível para uso posterior.

Nesta perspectiva, não há um momento de ação educativa mais importante que o outro. O desenvolvimento das disciplinas e das atividades propostas constitui momentos didático-pedagógicos de mesma importância, estabelecendo um círculo de estudos que se realimentam e promovem o desenvolvimento dos alunos.

Vale ressaltar que os princípios de atitude ativa na própria aprendizagem – o aprender a aprender, aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a conhecer – fundamentarão a prática pedagógica deste curso.

7.2 SISTEMA DE AVALIAÇÃO

No curso de Licenciatura em Educação Física adota-se um sistema de avaliação formal e informal, porém mantendo os princípios de uma avaliação formativa e somativa, estabelecendo uma sintonia com os procedimentos e a organização da avaliação determinada pelo Regulamento de Organização Didática (ROD) do IFCE.

7.2.1 Avaliação do Aluno

O sistema de avaliação do curso de Licenciatura em Educação Física do IFCE Campus Juazeiro do Norte buscará atender aos seguintes princípios:

- Métodos de avaliação coerentes e integrados com os princípios gerais do currículo;
- Desempenho medido mensurado ou avaliado de acordo com os objetivos de aprendizagem previamente estabelecidos;
- Informações para a avaliação provenientes de várias fontes;
- Avaliação sistemática, cooperativa, construtiva e democratizada;
- Avaliação formativa e somativa.

A avaliação do estudante será realizada, ao longo de todo o curso, por meio de avaliações formativas e somativas, para permitir o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem e determinar o alcance dos objetivos educacionais e de aprendizagem propostos. Essa avaliação é composta de vários métodos, aplicados de forma articulada, visando a maior efetividade em avaliar as dimensões cognitivas, afetivas, psicomotoras, de habilidades e atitudes, e a maior propriedade para predição das competências esperadas.

A avaliação formativa visa identificar as dificuldades do educando no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem e possibilitar as superações das mesmas devidas correções durante o seu processamento, permitindo a reformulação e a sua reorientação, para o alcance dos resultados desejados. Os professores envolvidos, apoiados pela coordenação do curso, devem identificar os procedimentos adequados de modo a propiciar a superação das fragilidades observadas e estimular as potencialidades dos alunos.

A avaliação somativa possibilita uma análise do aluno quanto ao desempenho e ao grau de alcance dos objetivos previstos. A avaliação somativa objetiva identificar a aprendizagem efetivamente ocorrida no decorrer das unidades educacionais e dos

estágios, ou nos períodos previamente definidos pela Instituição, de acordo com seu Regulamento de Organização Didática (ROD).

7.2.2 Critérios de Progressão

Os critérios de progressão serão norteados pelo Regulamento de Organização Didática (ROD) do IFCE, devendo o estudante obter aprovação nas unidades educacionais que compõem o currículo.

7.2.3 Critérios de Recuperação

Serão observados os procedimentos de recuperação estabelecidos no Regulamento de Organização Didáticos (ROD) do IFCE.

7.3 ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZADO

A) Aprendizagem Baseada no Foco de Atuação

A Aprendizagem Baseada no ambiente de trabalho propicia o contato precoce do estudante com os problemas educacionais, no setor público e privado. Deste modo, os estudantes são preparados para atuar nas escolas, desenvolvendo alternativas e contribuindo para a superação dos problemas identificados neste ambiente específico de atuação.

B) Auto-aprendizagem

No contexto atual, as mudanças dos conhecimentos implicam em uma necessidade de atualização constante, tornando a busca de aperfeiçoamento pessoal uma questão fundamental para o exercício profissional.

Assim, nesta proposta, o desenvolvimento de habilidades de auto-aprendizagem fundamentam as estratégias de ensino-aprendizagem, possibilitando ao aluno a escolha de conteúdos e o desenvolvimento destes a partir do Núcleo de Prática Docente, realizando atividades advindas do conjunto de conhecimentos estudados. A perspectiva busca então extrapolar o “aprender a aprender” levando o aluno a **aprender a aprender aplicando o que aprendeu** e, dessa forma, integrar os aspectos do ensino, pesquisa e extensão – pilares de qualquer graduação.

7.4 PRINCÍPIOS E ORIENTAÇÕES NORTEADORAS

Pautado em uma perspectiva de formação profissional ética e competente o currículo proposto empreende favorecer a formação geral do licenciado em Educação Física nos âmbitos da educação, da ciência e do respeito humano a partir das seguintes estratégias:

- 1- **Interdisciplinaridade entre áreas do saber:** envolvendo os campos das disciplinas estruturadas em temas que permitem a integração de saberes;
- 2- **Envolvimento dos alunos em vivências de prática profissional:** participação em ações de observação, acompanhamento e intervenção profissional, já a partir dos primeiros semestres do curso no espaço social da escola.
- 3- **Desenvolvimento do estudo com base na problematização:** estímulo a atitudes pró-ativas de aprendizagem e a busca de soluções através do estudo individual e em grupos, enfatizando-se as discussões a partir do acesso às fontes bibliográficas, aos recursos tecnológicos, ao manejo de banco de dados e à orientação dos professores. Integração entre as possibilidades didático-pedagógicas através do ensino, da pesquisa e da extensão como recursos metodológicos.
- 4- **Ensino centrado no currículo nuclear:** foco do currículo na área de atuação da Licenciatura, com currículo nuclear comum e o desenvolvimento de prática docente em atividades do Núcleo de Prática Docente (NES) e do Núcleo Flexível (NF), a fim de permitir a individualização do currículo.
- 5- **Compromissos éticos, humanísticos e sociais:** promove a discussão ética da legislação, da formação e da atuação profissional da Educação Física como componente curricular.

7.5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A proposta de Organização Curricular do Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Juazeiro do Norte possui uma estrutura que contempla as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Educação Física.

A estrutura do curso segue uma organização nucleada que engloba os componentes curriculares de acordo com a similaridade das áreas de conhecimentos, sendo organizada a partir dos seguintes núcleos:

7.5.1 Núcleo de Formação Básica

Entendendo como formação básica os saberes das ciências biopsicosociais, necessários a todos os profissionais que atuam nesta área.

- ❖ Conhecimentos Sócio-Antropológicos da Educação Física – CSA (filosófico, antropológico, sociológico e histórico que enfocam aspectos éticos, estéticos, culturais e epistemológicos).

Unidades Educacionais:

- História da Educação Física
- Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação
- Bases Sócio Antropológica do Movimento
- Projetos Sociais

- ❖ Conhecimentos Biodinâmicos da Educação Física – CBD (morfológicos, fisiológicos e biomecânicos).

Unidades Educacionais:

- Biologia Básica
- Anatomia Humana
- Bioquímica Básica
- Fisiologia geral
- Fisiologia do Exercício
- Cinesiologia
- Bases Nutricionais
- Primeiros Socorros

- ❖ Conhecimentos Comportamentais da Educação Física – CC (mecanismos e processos de desenvolvimento, comportamento e aprendizagem do ser humano).

Unidades Educacionais:

- Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem
- Desenvolvimento Motor
- Aprendizagem motora
- Psicologia Aplicada ao Movimento Humano
- ❖ Conhecimentos Científico – Tecnológico – CCT (técnicas de estudo e de pesquisa)

Unidades Educacionais:

- Metodologia da Pesquisa em Atividade Física
- Metodologia da Pesquisa Científica
- Trabalho de Conclusão de Curso
- Atividades de Linguagem
- Inglês Instrumental
- Informática educacional
- Bioestatística

7.5.2 Núcleo de Formação Específica

Entendendo como formação específica os saberes necessários ao licenciado em Educação Física que atua no contexto escolar tendo o domínio da docência como um instrumento fundamental na sua prática profissional.

- ❖ Conhecimentos Pedagógicos – CP (princípios gerais e específicos de gestão e organização das diversas possibilidades de intervenções do profissional no campo de trabalho e de formação)

Unidades Educacionais:

- História da Educação no Brasil
- Políticas Educacionais

- Currículos e Programas de Educação Física na Educação Infantil
 - Currículos e Programas de Educação Física no Ensino Fundamental e Médio
 - Didática Educacional
 - Didática da Educação Física
 - Libras
- ❖ Conhecimentos sobre a cultura corporal do movimento – CCCM (diferentes manifestações das atividades físicas nas suas formas de jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas, lazer, recreação e outros).

Unidades Educacionais:

- Ginástica Escolar
- Esporte na Natureza
- Metodologia do Ensino da Natação I
- Metodologia do Ensino da Natação II
- Metodologia do Ensino do Atletismo
- Metodologia do Ensino do Voleibol
- Metodologia do Ensino do Futsal
- Metodologia do Ensino da Dança
- Metodologia do Ensino do Basquete
- Metodologia do Ensino do Futebol
- Metodologia do Ensino do Handebol
- Educação para o Lazer
- Educação Física Inclusiva
- Treinamento Desportivo
- Cineantropometria
- Organização de Eventos Esportivos
- Metodologia das Lutas

7.5.3 Núcleo de Estágio Supervisionado – NES

Componente educacional oferecido, visando promover através de práticas de ensino o contato dos alunos com a realidade social do seu campo de atuação profissional.

- ❖ Atividades de Estágio Supervisionado – AES (atividades de observação e intervenção docente na educação infantil, ensino fundamental e médio).

Unidades Educacionais:

- Estágio Supervisionado I - Educação Infantil
- Estágio Supervisionado II – Ensino Fundamental
- Estágio Supervisionado III - Ensino Médio
- Estágio Supervisionado IV – Educação Física Inclusiva

7.5.4 Núcleo Flexível

Constitui um mecanismo de individualização do currículo, integralizando componentes curriculares optativos. Cada aluno deverá obrigatoriamente cursar 4 créditos ou 60 horas/aulas no mínimo das Unidades Educacionais do Núcleo Flexível.

Unidades Educacionais:

- Empreendedorismo
- Atividades Aquáticas
- Jogos e Brinquedos Populares
- Atividade Física e Saúde
- Musculação

7.5.5 Atividades Acadêmicas Científico–Culturais

Constitui experiências pessoais comprovadas através da certificação em atividades de extensão, palestras, minicursos e eventos voltados para a Educação Física.

7.5.6 Práticas como Componentes Curriculares

Atividades de interação teoria – prática e experiências docentes organizadas em componentes curriculares e vivenciadas em projetos específicos ao longo do curso.

Unidades Educacionais:

- PCC I – Educação Física Escolar e Identidade Pedagógica
 - Projeto Aulas AlternAtivas
- PCC II – Jogos, Recreação e Lazer
 - Programa Sábado Ativo
- PCC III – Metodologia do Ensino dos Esportes
 - Programa Pró-Ação
- PCC IV – Atividade Física e Saúde
 - Programa Inclusão em Movimento e Projeto Pró-Atividade

7.5.7 Quadro da organização do curso por núcleo, unidades educacionais e carga horária

QUADRO 04: DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES EDUCACIONAIS POR NÚCLEOS DE FORMAÇÃO – NÚCLEO DE FORMAÇÃO BÁSICA

NÚCLEO	CONHECIMENTOS	UNIDADES EDUCACIONAIS	CH (créditos)	CH (horas)	Pré-requisito
NÚCLEO DE FORMAÇÃO BÁSICA – NFB	CSA	História da Educação Física	2	40	-
		Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação	2	40	-
		Bases Sócio-Antropológicas do Movimento Humano	3	60	-
		Projetos Sociais	2	40	-
		TOTAL	10	180	-
	CDB	Biologia Básica	3	60	-
		Anatomia Humana	4	80	-
		Bioquímica Básica	3	60	Biologia Básica
		Fisiologia Geral	4	80	Anatomia Humana
		Fisiologia do Exercício	3	60	Fisiologia Geral
		Cinesiologia	3	60	Fisiologia Geral
		Bases Nutricionais	2	40	Fisiologia Geral
		Primeiros Socorros	2	40	Fisiologia Geral
	TOTAL	24	480		
	CC	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	3	60	-
		Desenvolvimento Motor	3	60	
		Aprendizagem Motora	3	60	Desenvolvimento Motor
		Psicologia Aplicada ao Movimento Humano	2	40	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem

		TOTAL	11	220	
CCT	Metodologia da Pesquisa Científica		2	40	-
	Metodologia da Pesquisa em Atividade Física		2	40	Metodologia da Pesquisa Científica
	Trabalho de Conclusão de Curso		1	20	-
	Atividades de Linguagem		2	40	-
	Inglês Instrumental		2	40	-
	Informática educacional		2	40	-
	Bioestatística		2	40	-
	TOTAL		13	260	
TOTAL - NFB			58	1140	

Legenda 1A:

- CSA -Conhecimentos Sócio-antropológicos da Educação Física
- CBD -Conhecimentos Biotinâmicos da Educação Física
- CC - Conhecimentos Comportamentais da Educação Física
- CCT - Conhecimentos Científico- Tecnológico

QUADRO 05: DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES EDUCACIONAIS POR NÚCLEOS DE FORMAÇÃO – NÚCLEO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

NÚCLEO	Conhecimentos	UNIDADES EDUCACIONAIS	CH (Créditos)	CH (horas)	Pré-requisito
NÚCLEO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA - NFE	CP	História da Educação no Brasil	3	60	-
		Políticas Educacionais	3	60	-
		Currículos e Programas de Educação Física na Educação Infantil	3	60	-
		Currículos e Programas de Educação Física no Ensino Fundamental e Médio	4	80	-
		Didática Educacional	3	60	-
		Didática da Educação Física	3	60	-
		Libras	2	40	-
	TOTAL	21	420		
	CCCM	Ginástica Escolar	4	80	-
		Esporte da Natureza	2	40	-
		Metodologia do Ensino da Natação I	3	60	-
		Metodologia do Ensino da Natação II	3	60	Didática Educacional Metodologia do Ensino da Natação I
		Metodologia do Ensino do Atletismo	4	80	Didática Educacional
		Metodologia do Ensino do Voleibol	4	80	Didática Educacional
		Metodologia do Ensino do Futsal	4	80	Didática Educacional
		Metodologia do Ensino da Dança	3	60	Didática Educacional
		Metodologia do Ensino do Basquete	4	80	Didática Educacional
		Metodologia do Ensino do Futebol	4	80	Didática Educacional

	Metodologia do Ensino do Handebol	4	80	Didática Educacional
	Educação para o Lazer	3	60	-
	Educação Física Inclusiva	3	60	Didática Educacional
	Treinamento Desportivo	3	60	-
	Cineantropometria	2	40	-
	Organização de Eventos Esportivos	2	40	-
	Metodologia das Lutas	3	60	Didática Educacional
	TOTAL	55	1100	
	TOTAL - NFE	76	1520	

Legenda 1B:

- NFE – Núcleo de Formação Específica
- CP – Conhecimentos Pedagógicos
- CCCM – Conhecimentos sobre a Cultura das Atividades Físicas

QUADRO 06: DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES EDUCACIONAIS POR NÚCLEOS DE FORMAÇÃO – NÚCLEO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

NÚCLEO	Conhecimentos	UNIDADES EDUCACIONAIS	CH (Créditos)	CH (horas)	Pré-requisito
NÚCLEO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO - NES	AES	Estágio Supervisionado I - Educação Infantil	5	100	-
		Estágio Supervisionado II - Ensino Fundamental	5	100	-
		Estágio Supervisionado III – Ensino Médio	5	100	-
		Estágio Supervisionado IV – Educação Física Inclusiva	5	100	-
	TOTAL		20	400	

Legenda 1C:

- NES – Núcleo de Estágio Supervisionado
- AES – Atividade de Estágio Supervisionado

QUADRO 07: DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES EDUCACIONAIS POR NÚCLEOS DE FORMAÇÃO – NÚCLEO FLEXÍVEL (OPTATIVAS)

NÚCLEO FLEXÍVEL - NF	Conhecimentos	UNIDADES EDUCACIONAIS	CH (Créditos)	CH (horas)	Pré-requisito
	Todos	Empreendedorismo	2	40	-
		Atividades Aquáticas	3	60	-
		Jogos e Brinquedos Populares	2	40	-
		Atividade Física e Saúde	3	60	-
		Musculação	2	40	-
	TOTAL DE CRÉDITOS E HORAS OBRIGATORIOS PARA O ALUNO		12	100*	

*Cada aluno deverá optar por no mínimo 2 unidades educacionais que totalizem 5 créditos (100h)

**QUADRO 08: DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES EDUCACIONAIS POR PRÁTICAS
COMO COMPONENTES CURRICULARES**

	Conhecimentos	UNIDADES EDUCACIONAIS	CH (Créditos)	CH (horas)	Pré- requisito
NÚCLEO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR - PCC	Todos	PCC I – Educação Física Escolar e Identidade Pedagógica	5	100	-
		PCC II – Jogos, Recreação e Lazer	5	100	-
		PCC III – Metodologia do Ensino dos Esportes	5	100	-
		PCC IV – Atividade Física e Saúde	5	100	-
	TOTAL DE CRÉDITOS E HORAS OBRIGATÓRIOS PARA O ALUNO			20	400

**QUADRO 09: ATIVIDADES ACADÊMICAS CIÊNTIFICO-CULTURAIS E
RESPECTIVAS CARGAS HORÁRIAS PARA OS ALUNOS DO CURSO DE
LICENCIATURA DO IFCE – CAMPUS CIENTÍFICO – PARECER CP/28/2001 E A
RESOLUÇÃO DO CNE/CP2/2002**

ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS	CARGA HORÁRIA
1. Atividade de Pesquisa e de Iniciação Científica	Limite Mínimo: 40h/a Limite Máximo: 100h/a
2. Oficinas Laboratoriais do Curso de Licenciatura	Limite Mínimo: 40h/a Limite Máximo: 150h/a
3. Atividades de Ensino e Aprendizagem	Limite Mínimo: não há Limite Máximo: 50h/a
4. Serviços e/ou atividades da área de Educação prestados à comunidade e/ou empresas	Limite Mínimo: 40h/a Limite Máximo: 100h/a
5. Seminários, Cursos de Extensão e de Atualização	Limite Mínimo: 40h/a Limite Máximo: 150h/a
6. Disciplinas não-pertencentes ao currículo pleno do Curso de Licenciatura cursada no IFCE ou em outras instituições de ensino superior	Limite Mínimo: não há Limite Máximo: 150h/a
7. Disciplinas extracurriculares em outros cursos do IFCE	Limite Mínimo: não há Limite Máximo: 150h/a
8. Participação em eventos diversos	Limite Mínimo: não há Limite Máximo: 40h/a

QUADRO 10: DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO POR NÚCLEO

NÚCLEO	TEMAS	CH
Núcleo de Formação Básica	Conhecimentos Sócio-antropológicos da Educação Física	180h
	Conhecimentos Biodinâmicos da Educação Física	480h
	Conhecimentos Comportamentais da Educação Física	220h
	Conhecimentos Científico- Tecnológico	260h
	TOTAL	1140h

Núcleo de Formação Específica	Conhecimentos Pedagógicos	420h
	Conhecimentos sobre a Cultura das Atividades Físicas	1100h
	TOTAL	1520h
Núcleo Flexível	Disciplinas Optativas	100h
	TOTAL	100h
Núcleo de Prática Docente	Estágio Supervisionado	400h
	TOTAL	400h
Práticas como Componente Curricular	PCC I - Educação Física Escolar e Identidade Pedagógica	100h
	PCC II - Jogos Recreação e Lazer	100h
	PCC III - Metodologia do Ensino dos Esportes	100h
	PCC IV - Atividade Física e Saúde	100h
		400h
Total de Integralização da Matriz		3560h
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais do Curso		200h
	TOTAL	200h
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		3760h

7.5.8 Flexibilidade Curricular

A organização do currículo, expresso na matriz curricular, foi estruturada numa seqüência lógica e contínua de apresentação dos temas e áreas do conhecimento ao longo do curso, com definição de pré-requisitos. Neste sentido, o aluno é orientado a se dedicar a cada unidade, demonstrando sua importância e continuidade dos conteúdos na construção do perfil desejado.

O curso, dentro da legislação vigente e das normas da Instituição, proporciona a possibilidade de aproveitamento de estudos mediante solicitação do aluno, devendo o mesmo cumprir integralmente o currículo pleno do curso.

Para que o aluno possa continuar se matriculando no semestre/período seguinte é permitida a condição de dependência de, no máximo, 3 disciplinas. Acima deste número, com a orientação da coordenação do curso, o mesmo deverá matricular-se no período que melhor proporcione o cumprimento das dependências, de modo a não comprometer o seu desempenho na continuação dos estudos em períodos seguintes.

As unidades curriculares, inclusive as referências bibliográficas, são periodicamente revisadas pelos docentes e coordenação do curso, no intuito de manter a atualização dos temas, resguardado o perfil profissional de conclusão. Alterações no currículo serão realizadas, após discussão com corpo docente e discente.

7.5.9 Regime de matrícula, turno de funcionamento, vagas, nº de turmas e total de vagas anuais

A matrícula ocorre em regime seriado e periodicidade letiva semestral com turnos de funcionamento diurno (manhã e tarde), apresentando 30 vagas por turma e sendo ofertada 02 turmas ao ano totalizando 60 vagas anuais.

7.5.10 Carga Horária

O Curso de Licenciatura em Educação Física tem uma carga horária total de 3760 horas (60 minutos), com duração de 04 (quatro) anos e 08 (oito) semestres, sendo este o prazo para a integralização da carga horária (matriz curricular), para alunos que não possuem aproveitamento de estudos. O prazo máximo para a conclusão do curso é de 06 (seis) anos (ou 12 semestres)

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DAS UNIDADES EDUCACIONAIS	2760
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	400
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DA PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR	400
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS	200
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	3760

7.5.12 Formas de Ingresso

O ingresso pode ser feito através do processo seletivo, mediante processo classificatório com aproveitamento dos candidatos até os limites das vagas fixadas para o curso, por transferência interna e externa, obedecendo às datas fixadas no calendário escolar, e por portadores de curso nível superior, se restarem vagas após a matrícula dos alunos classificados no processo seletivo e após o atendimento das transferências.

No ano de 2010 o IFCE aderiu ao Processo Seletivo do Sistema de Seleção Unificada – SISU, onde destinou para o semestre letivo 2010.2, 40% de suas vagas a estudantes que realizaram o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM no ano de 2009. A partir do ano de 2011 todo processo seletivo para os cursos de nível superior do IFCE será realizado através do SISU.

8 MATRIZ CURRICULAR

A organização curricular, representada pela matriz curricular, expressa a semestralização e a seqüência das unidades curriculares, considerando a organicidade, integração, contextualização dos conhecimentos, a interdependência entre os temas e a viabilização do desenvolvimento de ações, projetos e pesquisas integrados em um mesmo semestre. A matriz curricular é resultado da discussão com o corpo docente, a partir dos princípios da interdisciplinaridade e contextualização, visando atender ao perfil do egresso, no sentido de proporcionar competências gerais e específicas, incluindo os fundamentos científicos e humanísticos necessários ao desempenho profissional.

9 DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES EDUCACIONAIS POR SEMESTRE

PRIMEIRO SEMESTRE			
Código	Unidade Curricular	Responsável (eis)	CH
01	Biologia Básica	Cieusa Maria Calou e Pereira.	60
02	Anatomia Humana	Sávia Maria da Paz de Oliveira Lucena	80
03	História da Educação no Brasil	Maria Engrácia Loiola	60
04	Bases Sócio-Antropológicas do Movimento Humano	José Carlos dos Santos	60
05	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	Carla Vieira Borges	60
06	Atividades de Linguagem	José Helder da Silva	40
07	Metodologia da Pesquisa	Ialaska Guerra	40
08	História da Educação Física	Venúcia Saldanha Fontenele de Brito	40
Sub-Total			440

SEGUNDO SEMESTRE			
Código	Unidade Curricular	Responsável (eis)	CH

09	Fisiologia geral	Cieusa Maria Calou e Pereira.	80
10	Bioquímica Básica	Francisco Clark Nogueira Barros	60
11	Desenvolvimento Motor	Richardson Dylsen de Souza Capistrano	60
12	Psicologia Aplicada ao movimento Humano	Hudday Mendes da Silva	40
13	Políticas Educacionais	Roberta Rocha Moura	60
14	Didática Educacional	Maria Engracia Loiola	60
15	Inglês Instrumental	Vilmar Ferreira de Souza Joquebede Alencar Torres	40
16	Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação	Amaral Muniz Gonçalves	40
Sub-Total			440

TERCEIRO SEMESTRE			
Código	Unidade Curricular	Responsável (eis)	CH
17	Aprendizagem motora	Raimundo Erick de Souza Agapto	60
18	Fisiologia do Exercício	Paulo Rogério Pimentel Brayner	60
19	Metodologia do Ensino da Ginástica	Sávio Mirelly Silveira Santos	80
20	Metodologia do Ensino do Atletismo	Luciano das Neves Carvalho	80
21	Didática da Educação Física	Sávia Maria da Paz Oliveira Lucena	40
22	Projetos Sociais	Francisca Renata Ventura Tenório Gonçalves	40
23	Metodologia do Ensino da natação I	Ricardo Barroso Lima	60
24	Informática Educacional	Jairo Menezes Ferraz	40
Sub-Total			460

QUARTO SEMESTRE			
Código	Unidade Curricular	Responsável (eis)	CH

25	Cinesiologia	Hudday Mendes da Silva	60
26	Treinamento Desportivo	Paulo Rogério Pimentel Brayner	60
27	Metodologia do Ensino da Natação II	Ricardo Barroso Lima	60
28	Metodologia do Ensino do Voleibol	Rubens César Lucena da Cunha	80
29	Currículos e Programas da Educação Infantil	Venúcia Saldanha Fontenele de Brito	60
30	PCC I – Educação Física Escolar e Identidade Pedagógica	Sávia Maria da Paz Oliveira Lucena Roberta Rocha Moura Kátia Couto Rodrigues Alcântara	100
31	Bioestatística	Ialuska Guerra	40
Sub-Total			460

QUINTO SEMESTRE			
Código	Unidade Curricular	Responsável (eis)	CH
32	Cineantropometria	Joamira Pereira de Araújo	40
33	Metodologia do Ensino da Dança	Venúcia Saldanha Fontenele de Brito	60
34	Educação para o lazer	Ialuska Guerra	60
35	Estágio Supervisionado I – Educação Infantil	Sávia Maria da Paz Oliveira Lucena Rubens César Lucena da Cunha Raimundo Erick de Souza Agapto	100
36	Currículos e Programas do ensino fundamental e médio	Kátia Couto Rodrigues Alcântara	80
37	PCC II – Jogos Recreação e Lazer	Ialuska Guerra Richardson Dylsen de Souza Capistrano Joamira Pereira de Araújo	100
38	Libras	Francisca Olindina da Silva	40
Sub-Total			440

SEXTO SEMESTRE			
Código	Unidade Curricular	Responsável (eis)	CH

39	Metodologia da pesquisa em Atividade Física	Ialuska Guerra	40
40	Metodologia do Ensino do Basquetebol	Paulo Rogério Pimentel Brayner	80
41	Metodologia do Ensino do Futsal	Luciano das Neves Carvalho	80
42	Estágio supervisionado II – Ensino Fundamental	Deborah Santana Pereira Hudday Mendes da Silva Joamira Pereira de Araújo	100
43	Primeiros Socorros	Ricardo Barroso Lima	40
44	PCC III - Metodologia do ensino dos Esportes	Luciano das Neves Carvalho Rubens César Lucena da Cunha Ricardo Barroso Lima	100
Sub-Total			440

SÉTIMO SEMESTRE			
Código	Unidade Curricular	Responsável (eis)	CH
45	Organização de Eventos Esportivos	Luciano das Neves Carvalho	40
46	Metodologia do Ensino do Futebol	Sávio Mirelly Silveira Santos	80
47	Metodologia do Ensino das Lutas	Sávio Mirelly Silveira Santos	60
48	Estágio Supervisionado III – Ensino Médio	Ialuska Guerra Joamira Pereira de Araújo, Ricardo Barroso Lima	100
49	PCC IV – Atividade Física e Saúde	Ialuska Guerra, Richardson Dylsen de Souza Capistrano Paulo Rogério Pimentel Brayner	100
50	Educação Física Inclusiva	Kátia Couto Rodrigues Alcântara	60
Sub-Total			440

OITAVO SEMESTRE			
Código	Unidade Curricular	Responsável (eis)	CH
51	Trabalho de Conclusão de Curso	Hudday Mendes da Silva	20
52	Metodologia do Ensino do Handebol	Luciano das Neves Carvalho	80
53	Estágio Supervisionado IV – Educação Inclusiva	Kátia Couto Rodrigues Alcântara	100
54	Esporte da Natureza	Raimundo Erick de Sousa Agapto	40
55	Bases Nutricionais	Ricardo Barroso Lima	40
56	Optativa I		60
57	Optativa II		40
Sub-Total			380

UNIDADES EDUCACIONAIS OPTATIVAS NÚCLEO FLEXÍVEL (OPTATIVAS)			
Código	Unidade Curricular	Responsável (eis)	CH
58	Jogos e Brincadeiras Populares	Sávia Maria da Paz Oliveira Lucena	40
59	Atividades Físicas e Saúde	Ialaska Guerra	60
60	Atividades Aquáticas	Ricardo Barroso Lima	60
61	Empreendedorismo	Viviane Brito Viana	40
62	Musculação	Paulo Rogério Pimentel Brayner	40
Sub-Total			240

10 EMENTAS DAS UNIDADES EDUCACIONAIS

PRIMEIRO SEMESTRE

BIOLOGIA BÁSICA

EMENTA: Introdução à Biologia celular; Organização molecular da célula; Estrutura e função das organelas citoplasmáticas; Estrutura e função do citoesqueleto; Estrutura molecular das membranas biológicas; Tipos de transporte através das membrana; Princípios de histologia humana.

ANATOMIA HUMANA

EMENTA: Introdução aos estudos de Anatomia Humana. Estudo anátomo-funcional dos sistemas: esqueléticos, articular, muscular, nervoso, circulatório, respiratório e endócrino.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

EMENTA: Estudo e análise crítica e contextualizada do sistema educacional brasileiro. História e evolução da educação no Brasil.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

EMENTA: A disciplina pretende abrir discussões sobre a importância do papel da Educação Física, bem como o do esporte, através da análise de sua história, fazendo reflexões que busquem um agir revolucionado para o surgimento de uma Educação Física mais humana e de qualidade.

BASES SÓCIO-ANTROPOLÓGICAS DO MOVIMENTO HUMANO

EMENTA: Contextualização da Antropologia com a sociedade mostrando a importância da Antropologia como ciência que busca uma maior compreensão do homem, sua diversidade cultural e as possibilidades de transformação do mundo em que vive. Estudo da Sociologia buscando uma análise crítica e da sociedade capitalista e sua dinamicidade dentro da heterogênea sociedade brasileira. O esporte como um fenômeno humano típico da sociedade do trabalho. Nesta perspectiva, envolvem o estudo de conceitos básicos em sociologia, principais teorias, como referências para a abordagem do esporte enquanto objeto de investigação sociológica, fato social de profundas implicações sociais, políticas, econômicas, ideológicas e culturais.

ATIVIDADES DE LINGUAGEM

EMENTA: Ensino de Língua Portuguesa, especialmente da modalidade escrita, voltado para a instrumentação do educando nas aptidões que envolvem a elaboração de relatórios e textos dissertativo-argumentativos e técnico-científicos.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM

EMENTA: Estudos dos aspectos gerais, crescimento e desenvolvimentos físicos, intelectuais, emocionais e sociais da criança e do adolescente, tendo como fundamento as teorias da psicologia moderna do desenvolvimento humano e suas respectivas visões sobre a aprendizagem.

METODOLOGIA DA PESQUISA

EMENTA: Estudo da ciência e do conhecimento científico. A metodologia científica: métodos e técnicas de pesquisa. A pesquisa em Educação Física e no desporto: passos de um projeto e instrumentos de avaliação. Elaboração de projeto e a fundamentação teórica da área. Normas e apresentação de trabalhos científicos.

SEGUNDO SEMESTRE

FISIOLOGIA GERAL

EMENTA: Introdução ao estudo da fisiologia, mecanismos homeostáticos, potenciais de membrana e ação, transmissão neuro-muscular, contração muscular, plano geral do sistema nervoso Central, sistema cardiovascular, sistema respiratório, sistema renal, sistema digestório e sistema endócrino.

POLÍTICAS EDUCACIONAIS

EMENTA: Definindo Conceitos: estrutura e funcionamento, política educacional e Gestão da Educação. Estudo e Análise sobre a base legal: Constituição de 1988 e a LDB Nº 9.394/96. Financiamento da Educação. Indicadores da Educação Básica. Professores e gestão da escola. Impasses e perspectivas das políticas atuais em relação à educação.

DESENVOLVIMENTO MOTOR

EMENTA: Estudo das fases, estágios e dos mecanismos que influenciam no fenômeno do desenvolvimento motor humano do período pré-natal à maturidade. Os modelos teóricos de desenvolvimento motor e características do desenvolvimento, crescimento e maturação nas diferentes faixas etárias. Bases históricas-filosóficas e abordagens dos estudos em desenvolvimento motor. A pesquisa no âmbito do desenvolvimento motor humano. Relação desse conhecimento na Educação Física Escolar, Esportes e no trabalho.

BIOQUÍMICA BÁSICA

EMENTA: Introdução ao estudo da Bioquímica. Água, pH e tampões. Estrutura e função biológica das proteínas. Enzimas e atividade enzimática. Regulação da atividade enzimática. Estrutura e função dos carboidratos e lipídeos. Metabolismo energético dos carboidratos e lipídeos. Balanço energético do metabolismo de carboidratos, lipídeos e proteínas. Bioquímica da digestão e absorção dos alimentos.

DIDÁTICA EDUCACIONAL

EMENTA: A didática e suas dimensões político-social e as implicações no processo de ensino e aprendizagem. Tendências pedagógicas e a didática. Relação professor e aluno. Saberes docentes. Planejamento de ensino. A organização do trabalho docente.

INGLÊS INSTRUMENTAL

EMENTA: Considerações Gerais sobre a leitura em língua inglesa; Introdução às Estratégias da Leitura em língua inglesa. Utilização deste conhecimento na área da Educação Física e dos Esportes.

FUNDAMENTOS SÓCIO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

EMENTA: A Sociologia da Educação. Função social da escola. Análise sociológica das tendências pedagógicas. O educador e a sua concepção de homem e mundo. Os fins da ação educacional. Questões sociais da educação. Neoliberalismo e educação. Análise das relações entre educação, filosofia e ideologia mediante reflexão crítica sobre as bases filosóficas, princípios e influências das principais concepções e tendências do pensamento pedagógico.

PSICOLOGIA APLICADA ÀO MOVIMENTO HUMANO

EMENTA: Estudos dos conceitos básicos e fenômenos da psicologia do esporte nas atividades físicas e na relação bipolar mente / corpo e fatores de bem-estar e saúde mental.

TERCEIRO SEMESTRE

METODOLOGIA DO ENSINO DO ATLETISMO

EMENTA

Conhecimento histórico dos fundamentos e das regras oficiais das modalidades técnico-esportivas (corridas e marchas, saltos, arremesso e lançamentos), visando o domínio de suas características fundamentais, o método e a didática de transmissão dos seus conteúdos em escolas, clubes e para diferentes segmentos sociais. Participação na organização prática de eventos desportivos e na análise destes. Fundamentos básicos para o treinamento desportivo dessas modalidades. Noções de primeiro socorros aplicados ao conteúdo. Relações desse conhecimento com o mundo da informática, pesquisa, trabalho e sociedade enquanto objeto de estudo da Educação Física e eixos articuladores do curso.

INFORMÁTICA EDUCACIONAL

EMENTA: Conceitos básicos de informática. O papel das tecnologias de informação e comunicação no novo cenário educacional do mundo globalizado. Possibilidades de utilização de recursos de informática na área de atividade física: gestão e ensino. Softwares aplicados a atividade física.

METODOLOGIA DO ENSINO DA NATAÇÃO I

EMENTA: Conhecimento histórico dos fundamentos e das regras oficiais da Natação, visando o domínio de suas características fundamentais, o método e a didática de transmissão dos seus conteúdos em escolas, clubes e para diferentes segmentos sociais.

APRENDIZAGEM MOTORA

EMENTA: Definição, conceitos e paradigmas da aprendizagem motora. Abordagens práticas da aprendizagem motora na Educação Infantil e Ensino Fundamental.

FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO

EMENTA: Disciplina que estuda os aspectos morfológicos e funcionais dos componentes celulares e teciduais dos sistemas orgânicos, relacionando-os com as modificações estruturais do organismo, compreendendo as vias metabólicas no exercício físico e as adaptações orgânicas frente às atividades condicionantes. Discute sobre os efeitos dos exercícios sobre as capacidades físicas básicas e as adaptações fisiológicas dos sistemas.

DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

EMENTA: Estudo da Legislação Educacional da Educação Física, sua evolução histórica e importância social nos diversos níveis de Ensino. A Educação Física e o projeto político-pedagógico da escola. O papel social do professor de Educação Física na escola. A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física e as abordagens: Desenvolvimentista, Construtivista, Aptidão Física e Saúde, Crítico Emancipatória e Crítico Superadora. Etapas do planejamento em Educação Física.

METODOLOGIA DO ENSINO DA GINÁSTICA

EMENTA: Componente curricular que engloba o conhecimento histórico, teórico e prático das habilidades e possibilidades dos campos de atuação da ginástica, assim como suas formas de intervenção, visando o domínio de suas características fundamentais, métodos, didática e transmissão dos seus conteúdos em escolas, clubes e em diversos ambientes associativos.

PROJETOS SOCIAIS

EMENTA: Realidade e participação social, problemas sociais a nível nacional e mundial, compromisso social, político e econômico, direitos humanos e cidadania, projetos sociais.

QUARTO SEMESTRE

CINESIOLOGIA

EMENTA: Trata das noções básicas das forças internas do corpo humano no que se refere à integração do Sistema Esquelético, Articular e Muscular. Análise dos movimentos articulares, da postura e Centro de Gravidade.

TREINAMENTO DESPORTIVO

EMENTA: Disciplina que resgata a História do Treinamento Desportivo e as tendências atuais no mundo moderno, analisando os fatores positivos da aplicação de um planejamento estruturado e planejado com a finalidade de atingir o desenvolvimento otimizado da performance específica para as diversas modalidades esportivas.

METODOLOGIA DO ENSINO DA NATAÇÃO II

EMENTA: O método e a didática de transmissão dos conteúdos técnicos e treinamentos dos nados Peito e Borboleta. Participação na organização prática de evento desportivo na área de Natação.

METODOLOGIA DO ENSINO DO VOLEIBOL

EMENTA: História e evolução do voleibol no Brasil e no mundo. Conhecimento histórico dos fundamentos, técnicas, táticas e das regras oficiais da modalidade técnico-esportiva, visando o domínio de suas características fundamentais, o método e a didática de transmissão dos seus conteúdos em escolas, clubes e para diferentes segmentos sociais. Participação na organização prática de eventos desportivos e na análise destes na cultura corporal esportiva. Noções de primeiros socorros aplicados ao conteúdo. Fundamentos básicos para o treinamento desportivo dessa modalidade. Relações desse conhecimento com o mundo da informática, pesquisa, trabalho, sociedade e da cultura corporal enquanto objeto de estudo da Educação Física.

CURRÍCULOS E PROGRAMAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

EMENTA: A disciplina tem como finalidade mostrar a importância das atividades motoras e lúdicas que devem participar ativamente no processo-aprendizagem na Educação Infantil com estudo teórico-prático onde serão feitas análises reflexivas para o aprimoramento da sensibilidade, senso crítico, valorização e execução de tais questões.

PCC I – EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E IDENTIDADE PEDAGÓGICA

EMENTA: Componente Curricular de caráter prático que envolve a elaboração de aulas de Educação Física a serem executadas com estudantes da Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II e da comunidade em geral, envolvendo diferentes conteúdos e métodos didáticos pedagógicos alternativos.

BIOESTATÍSTICA

EMENTA: Desenvolver o raciocínio lógico indutivo dos alunos, aprimorando a compreensão dos princípios matemáticos da estatística na tomada de decisão sobre os fenômenos observados no dia-dia. relação estatística entre variáveis e ser capaz de aplicá-la de forma correta.

QUINTO SEMESTRE

CINEANTROPOMETRIA

EMENTA: Estudo dos instrumentos e dos procedimentos relativos à avaliação em atividades físicas, fortalecendo sua validade, fidelidade e objetividade, adequando às necessidades e potencialidades da realidade profissional, no contexto do ensino e da pesquisa.

METODOLOGIA DO ENSINO DA DANÇA

EMENTA: Conhecimento e prática dos elementos da dança, montagens de coreografias com elementos dançantes libertadores, contribuindo para uma formação integral.

EDUCAÇÃO PARA O LAZER

EMENTA: Introdução ao fenômeno do lazer. As linhas de pensamento dos autores clássicos e contemporâneos. Retrospectiva histórica do lazer na sociedade ocidental. Estabelecendo diferenças entre lazer e recreação. Relações entre lazer e trabalho, lazer e cultura, lazer e educação. Políticas setoriais de lazer. Atuação do profissional do lazer/; elementos e estratégias. Construção de vivências de lazer em escolas, empresas e comunidades.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I – EDUCAÇÃO INFANTIL

EMENTA: Possibilidades de propostas curriculares para a docência em Educação Física na Educação Infantil. Elaboração de plano de aula e prática de intervenção profissional na Educação Infantil. Aplicação dos artigos 26 e diretriz IV do art. 27 da LDB 9394/96.

CURRÍCULOS E PROGRAMAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

EMENTA: A disciplina discute a Educação Física no âmbito escolar partindo de situações-problema em direção ao relato de observações de instituições educacionais que atuam no Ensino Fundamental e Médio com o propósito de avaliar e elaborar resoluções em conjunto com a instituição observada, de possíveis problemas encontrados.

PCC II – JOGOS RECREAÇÃO E LAZER

EMENTA: Atividades de Recreação e Lazer para grupos etários diversos (crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos)

LIBRAS

EMENTA: Ler, interpretar textos e conversar em LIBRAS; Sistematizar informações; Identificar as ações facilitadoras da inclusão; Compreender a dinâmica dos serviços de apoio especializado no contexto escolar; Entender como ocorre a aquisição da Língua Portuguesa por ouvintes e surdos; Compreender os critérios de avaliação diferenciados dos alunos surdos conforme o Aviso Circular 277/94 do MEC, garantindo-lhe a escolarização da Educação Básica à Superior e executar o papel que a mesma tem na constituição e educação da pessoa surda.

SEXTO SEMESTRE

METODOLOGIA DA PESQUISA APLICADA A ATIVIDADE FÍSICA

EMENTA: Identificação dos tipos de pesquisas desenvolvidas em atividade física e sua utilização mais freqüente. Pesquisas históricas, filosóficas, descritivas, qualitativas, experimental e quase – experimental aplicadas a atividade física.

METODOLOGIA DO ENSINO DO BASQUETEBOL

EMENTA: Disciplina de caráter teórico-prático que enfatiza a história, evolução e organização do Basquetebol no mundo bem como sua perspectiva organizacional dentro da escola, observando a metodologia do ensino dos fundamentos básicos do basquetebol, sistemas táticos (ofensivos e defensivos) necessários para o processo ensino-aprendizagem, objetivando também, desenvolver habilidades metodológicas para o treinamento em Basquetebol. Os alunos do Curso de Licenciatura em Educação Física serão orientados no sentido de aplicar conceitos oriundos das áreas de treinamento desportivo, preparação física, biomecânica e fisiologia do exercício ao

treinamento na modalidade Basquetebol bem como, conhecer detalhadamente as regras.

METODOLOGIA DO ENSINO DO FUTSAL

EMENTA: Disciplina teórico-prático objetivando a compreensão e o desenvolvimento do Futsal no seu contexto escolar, esportivo, sociocultural. Contextualização histórica da modalidade e regras básicas e arbitragem, caracterização do jogo, aprendizagem aspectos técnicos e táticos da iniciação esportiva, construção e aplicação de princípios metodológicos, trazendo a tona a discussão destes enquanto conteúdo relacionados a Educação Física escolar.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II – ENSINO FUNDAMENTAL

EMENTA: Possibilidades de propostas curriculares para a docência em Educação Física no Ensino Fundamental I e II. Elaboração de plano de aula e prática de intervenção profissional no Ensino Fundamental I e II. Aplicação dos artigos 26 e diretriz IV do art. 27 da LDB 9394/96.

PRIMEIROS SOCORROS

EMENTA: Surgimento e aplicação do Termo “Primeiros Socorros”; Prevenção de Acidentes: Conceitos de Primeiros Socorros e o Papel do Socorrista; Primeiros Socorros no esporte: Terminologia e avaliação de lesões; Noções Básicas de Primeiros Socorros; Remoção de Atletas Lesionados; Situações de Emergência: Problemas na circulação e respiração; Lesões na cabeça e coluna; Lesões nos órgãos internos: Lesões músculo esqueléticas; Lesões do tecido mole da face e da cabeça e Problemas de Pele.

PCC III – METODOLOGIA DO ENSINO DOS ESPORTES

EMENTA: Componente Curricular de caráter prático que envolve elaboração de projetos a serem executados com estudantes do ensino fundamental e médio e/ou

crianças, adolescentes e adultos da comunidade em geral, envolvendo atividades de iniciação e treinamento esportivo em esportes coletivos e individuais.

SÉTIMO SEMESTRE

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS

EMENTA: Estudo da Organização, Administração e Regulamentação da Educação Física no Brasil, visando a capacitar o aluno ao exercício da profissão segundo normas de conduta social. Fornecer informações sobre as técnicas de organização e direção de Clubes, Federação, Confederações, competições esportivas e eventos em geral. Fornecer noções de Marketing Esportivo.

METODOLOGIA DO ENSINO DO FUTEBOL

EMENTA: Disciplina teórico-prática objetivando a compreensão e o desenvolvimento do futebol no contexto motor, sociocultural e sua importância na escola. Aplicação do conhecimento técnico-tático, regras e arbitragem

METODOLOGIA DO ENSINO DAS LUTAS

EMENTA: Histórico e evolução das principais Lutas no Brasil e no mundo. Estudo prático teórico das técnicas específicas das lutas na escola, clubes e associações. Regras, competições eventos esportivos no mundo das lutas. Participação na organização prática de eventos esportivos e na análise dessas na cultura esportiva. Noções de primeiros socorros aplicados ao conteúdo. Fundamentos básicos para o treinamento desportivo dessas modalidades.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO III – ENSINO MÉDIO

EMENTA: Possibilidades de propostas curriculares (aptidão física voltada para a promoção da saúde) para a docência em Educação Física no Ensino Médio. Elaboração de planos de aula e prática de intervenção profissional no Ensino Médio. Aplicação dos artigos 26 e diretriz IV do artigo 27 da LDB 9394/96.

PCC IV – ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE

EMENTA: Atividades Físicas para Portadores de Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Portadores de Deficiência

EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA

EMENTA: A disciplina discute a Educação Física como instrumento de inclusão e socialização de pessoas portadoras de necessidades especiais.

OITAVO SEMESTRE

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

EMENTA: Apresentação das noções básicas sobre o que é um Projeto de Pesquisa e como elaborá-lo. Identificando os tipos de pesquisa, os métodos e técnicas de coleta de dados, análise e interpretação dos dados. Defesa do projeto de pesquisa. Seminários em grupos para discussão dos trabalhos e escolha do orientador. Acompanhamento da fase de realização da pesquisa científica e elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia, utilizando os princípios técnico-metodológicos do trabalho científico. Defesa pública do Trabalho de Conclusão de – Monografia Curso.

METODOLOGIA DO ENSINO DO HANDEBOL

EMENTA: Disciplina teórico-prático objetivando a compreensão e o desenvolvimento do Futsal no seu contexto escolar, esportivo, sociocultural. Contextualização histórica da modalidade e regras básicas e arbitragem, caracterização do jogo, aprendizagem aspectos técnicos e táticos da iniciação esportiva, construção e aplicação de princípios metodológicos, trazendo a tona a discussão destes enquanto conteúdo relacionados a Educação Física escolar

ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV – EDUCAÇÃO INCLUSIVA

EMENTA : Aplicação de conhecimentos da Educação Física no âmbito da Educação Física Inclusiva voltado à orientação de turmas de portadores necessidades especiais, através de procedimentos didático-metodológicas para a transmissão do conhecimento da Educação Física nesse âmbito de ensino.

ESPORTES NA NATUREZA

EMENTA: Definição dos termos em Esportes na Natureza. Identificação e compreensão das modalidades. Abordagens práticas dos esportes na natureza na Educação Física Escolar.

BASES NUTRICIONAIS

EMENTA: Conceitos sobre nutrição, alimentação, macronutrientes e micronutrientes. Cálculo das necessidades nutricionais. Utilização de substratos energéticos durante o exercício físico. Recomendações nutricionais para praticantes de atividade física e atletas em diferentes fases do treinamento e competição. Recursos ergogênicos, suplementos alimentares e alimentos funcionais. Alimentação na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

JOGOS E BRINCADEIRAS POPULARES

EMENTA: Estudo sobre as questões relativas à sistematização dos Jogos e Brincadeiras Populares. Ensino da Metodologia e da Didática especializada para transmissão dos conteúdos dos Jogos e Brincadeiras Populares. Vivências desses conteúdos buscando o resgate da cultura de brincadeiras populares.

ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE

EMENTA: Estudo sobre a relação entre a Educação Física, Exercício Físico, Atividade física e Saúde. Atividade física e Saúde dentro do contexto da educação física escolar. Prescrição de exercícios físicos para a melhoria da saúde e estilo de vida. Atividade física para diferentes populações e atividade física nos processos crônico-degenerativos.

ATIVIDADES AQUÁTICAS

EMENTA: Vivência prática dos fundamentos dos jogos, manobras dentro do salvamento aquático: aproximação, desvencilhamento e primeiros socorros, técnicas da natação para pessoas portadoras de necessidades especiais, movimentos e aplicações da hidroginástica e iniciação do treinamento da natação para iniciantes.

EMPREENDEDEDORISMO

EMENTA: Proporcionar ao aluno a capacidade de conviver em um mundo organizado e globalizado; uma visão integral e integrada; o entendimento sobre formação de parcerias e alianças estratégicas. Capacitar para uma mudança de paradigmas e para a leitura de cenários de mercado e para a ação empreendedora, em especial para elaboração de plano de negócio.

MUSCULAÇÃO

EMENTA: Disciplina de cunho teórico-prático que tem por objetivo estudar a utilização dos exercícios resistidos em programas de reabilitação, prevenção, treinamento para competições e profilaxia, desenvolvidos nas instituições de ensino, clubes sociais e academias de ginástica, voltada às necessidades em termos de desenvolvimento e (ou) manutenção da força muscular em crianças, adolescentes, adultos e idosos.

11 COORDENAÇÃO DO CURSO E CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

11.1 COORDENAÇÃO DO CURSO

A coordenação do curso desempenha atividades inerentes às exigências do curso e aos objetivos e compromissos do IFCE, esta é uma função gratificada, código FG-02 desde o ano de 2002. A referida Coordenação se caracteriza por ser um órgão institucional de natureza democrática, haja vista que sua indicação se dá diretamente pelos professores lotados no Curso de Licenciatura em Educação Física, sendo posteriormente reconhecida pela Direção Geral do Campus Juazeiro do Norte e referendada através de portaria de nomeação.

Exige-se do docente que assumir a Coordenação do Curso regime de trabalho em tempo integral ou dedicação exclusiva, tendo em vista o efetivo cumprimento de todas as atribuições inerentes ao cargo.

A atuação do coordenador do Curso de Licenciatura em Educação Física acontece de forma integrada com a Direção de Ensino e Coordenação Técnico-Pedagógica - CTP, cujas tarefas administrativas e de orientação didático-pedagógica são exercidas, por toda a equipe, de forma contínua e permanentemente articulada.

Além disso, o Coordenador do Curso tem como atribuições específicas:

1. Convocar e presidir as reuniões da Coordenação do Curso, observando sua filosofia e regime didático;
2. Comunicar à Diretoria de Ensino e/ou Direção do IFCE- Campus Juazeiro do Norte quaisquer irregularidades ou distorções no processo ensino-aprendizagem, solicitando medidas cabíveis para corrigi-las;
3. Solicitar a aplicação de medidas disciplinares ao corpo discente, consoante com Regimento de Organização Didática - ROD;
4. Manter a articulação permanente com os diversos setores da Instituição;
5. Propor alterações no Projeto Político-Pedagógico do Curso;
6. Elaborar, mediante entendimento com a Diretoria de Ensino e Coordenação Técnico-Pedagógica, a oferta de disciplinas para cada período letivo, assim como a lotação dos professores para as referidas unidades curriculares;
7. Apreciar, em consonância com a CTP, pedido de trancamento de matrícula, aproveitamentos de disciplinas e outras solicitações do corpo discente;
8. Zelar pelo bom andamento das aulas e fiscalizar o uso dos diversos materiais e equipamentos utilizados nas aulas práticas;
9. Solicitar materiais de consumo, equipamentos e acervo bibliográfico ao Departamento de Administração, de acordo com o planejamento do IFCE;

10. Representar o curso junto aos outros órgãos do IFCE e na Comunidade Externa;
11. Encaminhar providências e solicitações oriundas do corpo docente visando à capacitação constante dos professores e ao aperfeiçoamento do curso;
12. Encaminhar providências oriundas de solicitações do corpo discente do Curso visando apoiar a participação em atividades internas e externas, bem como estimular a pesquisa e a extensão;
13. Promover e estimular a prestação de serviços à comunidade;
14. Dirimir questões relativas a avaliações, trabalhos escolares e relacionamento professor-aluno.
15. Acompanhar as práticas pedagógicas.
16. Controlar, supervisionar e avaliar os planos de ensino.
17. Zelar pelo cumprimento do conteúdo programático e carga horária das unidades curriculares.
18. Pronunciar sobre aproveitamento de estudo e adaptação de alunos.
19. Participar da elaboração do calendário escolar.
20. Convocar e presidir reuniões do curso.
21. Supervisionar a execução de atividades programadas, bem como a assiduidade do corpo docente do curso.
22. Garantir, através de avaliações periódicas, a execução integral dos programas de ensino.
23. Representar o Curso junto às autoridades, órgãos do Centro e órgãos externos.
24. Orientar os professores quanto ao planejamento das disciplinas.
25. Acompanhar e orientar o desempenho de aprendizagem dos alunos.

Vale ressaltar que existe uma carga horária semanal definida para a realização das atividades inerentes à Coordenação, a qual é amplamente divulgada entre o corpo docente e discente do Curso de Licenciatura em Educação Física.

Quanto aos aspectos físicos, a coordenação conta com sala, equipamento de informática e mobiliário para o desenvolvimento de suas atividades e arquivamento de material próprio.

11.2 CORPO DOCENTE

O IFCE nos últimos anos estabeleceu a prioridade de fortalecer a qualidade e a excelência do ensino mediante várias diretrizes, entre elas o apoio à capacitação em nível de pós-graduação.

Neste sentido, foram desenvolvidas ações para operacionalização dessa política, tais como a contratação de professores (efetivos e substitutos), liberação de docentes para cursar pós-graduação (*stricto sensu*), autorização para participar de atividades de capacitação (congressos, fóruns, cursos, visitas técnicas, estágios, etc) e promoção de Encontros Pedagógicos.

QUADRO 11: QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE

TITULAÇÃO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Graduado	01	3,6%
Especialista	13	46,4%
Mestrando	03	10,7%
Mestrado	08	28,6%
Doutorando	03	10,7%
TOTAL	28	100%

QUADRO 12: MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

MODALIDADE	QUANTIDADE	PERCENTUAL
ATIVO PERMANENTE - DE	13	46,4%
ATIVO PERMANENTE – 40h	02	7,1%
ATIVO PERMANENTE – 20h	01	3,6
CONTRATO TEMPORÁRIO	9	32,1%
VOLUNTÁRIO	2	7,1%4
ACOMPANHAMENTO DE CONJUGE	1	3,6%
TOTAL	28	100%

11.3 REGIME JURÍDICO – CORPO DOCENTE

O corpo docente do IFCE rege-se por dois tipos de regime. O Regime Jurídico Único (Lei nº 8.112/90) que absorve o cargo efetivo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, e que pertence ao Quadro Permanente, portanto, preenchido mediante concurso público de provas e títulos e, o outro regime, que está regulamentado na Lei nº 8.745/93 o qual estabelece as condições de contratação de

professores substitutos. Além disso, no quadro de docente é formado por professores denominados colaboradores, por possuir cargo efetivo em outras instituições de ensino federais e que encontram-se exercendo a docência no IFCE sob autorização das suas instituições de origem.

11.4 PLANO DE CARREIRA DOS SERVIDORES DOCENTES

Os servidores docentes são regidos pelo Plano Único de Classificação e Retribuição de Empregos – PUCRCE (Lei nº 7.596/87) e Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, e do Plano de Carreira do Ensino Básico Federal (Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008).

11.5 CORPO DISCENTE

O atendimento aos discentes no IFCE é realizado no âmbito pedagógico pela coordenação de curso, supervisão pedagógica e Coordenação Geral de Ensino.

Os alunos do curso dispõem de atendimento/acompanhamento pedagógico, por meio da coordenação do curso e supervisão pedagógica, envolvendo a orientação de procedimentos do curso, do perfil profissional, do currículo, semestralização, acompanhamento nas definições e orientações quanto ao TCC ou estágio, bem como nas questões de aproveitamento de estudos, reposição de atividades, dentre outras do cotidiano acadêmico.

A instituição presta apoio constante a atividades de visitas técnicas, atividades de campo e desenvolvimento de projetos e de pesquisas pelo corpo docente, com a participação dos alunos.

Os alunos contam com a disponibilidade de setor de esporte e lazer, com o atendimento odontológico e apoio de setor de psicologia, caso seja identificada a necessidade.

Em relação ao estágio, a instituição proporciona ao aluno toda a orientação e apoio necessário, por exemplo, em relação aos contatos, procedimentos de formalização, encaminhamento e preparo para a avaliação, realizando de forma sistemática a supervisão e avaliação, além de, no final, avaliar o estagiário, por meio de relatório escrito.

11.6 CORPO TÉCNICO – ADMINISTRATIVO

Distribuição atual do corpo Técnico-administrativo relacionado ao Curso de Licenciatura em Educação Física quanto à titulação encontra-se assim definido:

QUADRO 13: QUALIFICAÇÃO DO CORPO TÉCNICO - ADMINISTRATIVO

TITULAÇÃO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Ensino Médio Completo	01	3,6%
Técnico em Nível Médio	02	7,14%
Graduando	06	21,43%
Graduado	09	32,2%
Especialista	10	35,7
TOTAL	28	100%

QUADRO 14: MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

MODALIDADE	QUANTIDADE	PERCENTUAL
ATIVO PERMANENTE – 40 Horas	13	46,4%

11.7 REGIME JURÍDICO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo técnico-administrativo do IFCE rege-se pelo Regime Jurídico Único (Lei nº 8.112/90) que absorve todos os cargos distribuídos nos cinco níveis de classificação, e que pertencem ao Quadro Permanente.

11.8 PLANO DE CARREIRA DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Os servidores técnico-administrativos são regidos pelo Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação (Lei nº 11.091/2005) que é uma reestruturação dos cargos técnico-administrativos pertencentes ao Plano Único de Classificação e Retribuição de Empregos – PUCRCE (Lei nº 7.596/87).

O desenvolvimento na carreira ocorre por meio das progressões por mérito profissional e por capacitação, além do incentivo à qualificação. Importante ressaltar que esta reestruturação reforça o papel do técnico-administrativo como membro de uma instituição de educação; portanto o seu trabalho deve estar orientado em função

do processo educativo e conseqüentemente voltado para a promoção de uma educação de qualidade.

11.9 PLANO DE CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

A Política de Qualificação é viabilizada mediante a implementação do Plano de Capacitação de Recursos Humanos, idealizado como instrumento de gestão, destinado a proporcionar o suporte necessário ao desenvolvimento Institucional. A constante capacitação profissional das pessoas que integram qualquer organização é de fundamental importância para sua sobrevivência. De um lado, essa qualificação permite a otimização dos serviços oferecidos pelas organizações; por outro, proporciona o crescimento pessoal dos indivíduos – fator imprescindível para a auto-realização.

São desenvolvidos cursos presenciais ou à distância; treinamentos específicos ou em serviço; intercâmbios ou visitas técnicas; seminários e congressos que contribuam para atualização profissional e cursos de pós-graduação. Estas atividades estão orientadas para os resultados que a instituição deseja alcançar e são avaliadas após a conclusão de cada uma, sendo permanentemente acompanhadas pelas chefias imediatas. E para garantir a disseminação do aprendizado, conforme o caso, deverão os conhecimentos ser repassados aos demais servidores.

11.10 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA

A administração do IFCE é normatizada por seu regimento interno sendo realizada por seus órgãos colegiados, pela Reitoria e pela Direção Geral dos *campi*, com base em uma estrutura organizacional que define a integração e a articulação dos diversos órgãos situados em cada nível.

A organização geral do IFCE compreende:

I. ÓRGÃOS COLEGIADOS

- a. Conselho Superior;
- b. Colégio de Dirigentes;
- c. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- d. Conselho Acadêmico.

II. REITORIA

- a) Gabinete do Reitor;
- b) Pró-reitorias:
 - i) Pró-reitoria de Ensino;
 - ii) Pró-reitoria de Extensão;
 - iii) Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação;
 - iv) Pró-reitoria de Administração;
 - v) Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional.
- c) Diretorias Sistêmicas;
- d) Auditoria Interna;
- e) Procuradoria Federal;
- f) Órgãos de Apoio e Assessoramento.

III. CAMPI

11.10.1 Organização e Gestão de Pessoal

Ao sair da era do capital para a do conhecimento, que é, naturalmente, um reflexo da globalização e que proporcionou o despertar da importância da atualização e expansão do conhecimento, vive-se tempos de grandes mudanças e isso traz, inevitavelmente, a necessidade das organizações buscarem e criarem oportunidades que provoquem a troca de idéias, o compartilhamento de experiências e principalmente o despertar de seus recursos humanos para a importância da sua qualificação.

O processo permanente de qualificação e aperfeiçoamento transcende a perspectiva de apenas treinar servidores para desempenharem corretamente suas funções. Este processo visa a propiciar condições para que o servidor se desenvolva, numa interação ativa com o ambiente organizacional e sua própria vida.

Há necessidade de desenvolver: a capacidade de interpretar a realidade e rever criticamente os valores culturais que fundamentam suas ações; a visão estratégica, com vista à aplicação de fundamentos gerenciais que contribuam para aumentar a capacidade de atingir os resultados esperados e novas posturas de compromisso ético e profissional.

Neste sentido, o IFCE realiza atividades que visam ao aumento da competência de seus profissionais, melhorando as relações internas, valorizando seus recursos, para que as ações administrativas e acadêmicas sejam efetivas e voltadas para a consecução dos resultados esperados.

11.12 COLEGIADO DE CURSO

O Curso de Licenciatura em Educação Física possui um Colegiado formado pelo coordenador, dois professores do Núcleo de Formação Básica, dois professores do Núcleo de Formação Específica, o Diretor de Ensino, uma pedagoga e dois representantes discentes, todos eleitos de forma democrática por docentes e discentes e regulamentados através de portaria, que tem como função reunir-se a cada dois meses para discutir a respeito dos problemas do curso.

11.13 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

A formação do núcleo docente estruturante atende ao parecer CONAES Nº 04 DE 17 de junho de 2010 e Resolução CONAES nº 01 de 17 de junho de 2010. O NDE que é um órgão que terá função consultiva, propositiva e de assessoramento nas atividades acadêmicas e co-responsável pela elaboração, implementação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física. O NDE será constituído pelo(a) Coordenador(a) do Curso, como seu presidente e por no mínimo mais 4 (quatro) docentes que ministram disciplinas no curso, totalizando 5 (cinco) membros, bem como conta com a assessoria de um técnico administrativo da Coordenação Técnico Pedagógico da Instituição.

12 INFRA-ESTRUTURA

O Campus Juazeiro do Norte do IFCE funciona em um único prédio formado por 05 blocos e um auditório. O Curso de Licenciatura em Educação Física conta com a utilização de espaços físicos com uso prioritário e outros de uso concomitante com todos os demais cursos da Instituição.

As instalações de uso prioritário são: 01 Ginásio poliesportivo (futsal, voleibol, basquetebol, handebol), 01 quadra poliesportiva (futsal, voleibol, basquetebol, handebol) e 01 quadra de voleibol; 01 sala de musculação; 01 laboratório Anatomia e Cinesiologia; 01 laboratório de Biologia e Microbiologia, 01 laboratório de medidas e avaliação, 01 sala de dança e ginástica, 01 sala de estudos, 01 campo de futebol, 01 pista de atletismo (Construção); 01 piscina. Além dessas instalações o curso utiliza,

através de solicitação via ofício, as instalações do Estádio de Futebol "Romeirão" para práticas curriculares da disciplina de Atletismo.

Ainda nas instalações do IFCE o Curso utiliza 08 salas de aula, sala de videoconferência, sala de vídeo, miniauditório, auditório, cantina, vestuários, banheiros e espaços livres (área verde) para aulas, pesquisa e extensão.

12.1 BIBLIOTECA

A Biblioteca do IFCE Campus Juazeiro do Norte funciona nos três períodos do dia, de segunda a sexta-feira, sendo o horário de expediente interno das 07:30h às 22:00h e o horário de atendimento ao público das 07:30h às 21:30h. O setor dispõe de 01 bibliotecária, 03 servidores técnico-administrativos, 01 funcionária terceirizada e 03 bolsistas. Aos usuários vinculados ao IFCE e cadastrados na biblioteca é concedido o empréstimo domiciliar de livros, exceto obras de referência, periódicos, publicações indicadas para reserva, folhetos e outras publicações conforme recomendação do setor. As modalidades de empréstimo são estabelecidas conforme regulamento da biblioteca. Outros serviços disponibilizados são: acesso à Internet, através de 05 (cinco) microcomputadores e orientação quanto à normalização bibliográfica.

A biblioteca possui um acervo com cerca de 8700 volumes entre livros, monografias, CD's e DVD's. Na área do curso em questão são 400 títulos e 2027 exemplares entre livros, monografias, CD's e DVD's. O acervo é adequado à proposta do curso, visto que os livros foram adquiridos a posteriori da implantação do curso.

O processo de atualização do acervo por compra ocorre de acordo com o orçamento disponível, podendo acontecer anual ou semestralmente, a partir de demanda apontada pelos professores ou alunos às respectivas Coordenações de Curso ou à Coordenação da Biblioteca. As demandas de todas as Coordenações são encaminhadas à Diretoria de Ensino do Campus que, após triagem de acordo com o recurso financeiro disponível, define a lista de aquisições e encaminha para a Diretoria Administrativa do Campus, onde são executadas as licitações. A biblioteca poderá, ainda, receber novos materiais através de doações ou permutas, que serão incorporadas ao acervo de acordo com critérios pré-estabelecidos.

12.2 AMBIENTES ADMINISTRATIVOS – PEDAGÓGICOS RELACIONADOS AO CURSO

Os ambientes utilizados pelo Curso de Licenciatura em Educação Física do IFCE para atender aos temas de estudo e suas respectivas unidades educacionais são Salas de Aula, Sala de videoconferência, Sala de Vídeo, Auditório, miniauditório e Laboratórios. Os ambientes utilizados atendem às necessidades e são utilizados levando em consideração as suas especificidades.

Para atender às necessidades do Núcleo de Formação Básica, o Curso conta com a disponibilização dos seguintes ambientes:

- 08 Salas de Aula - uma para cada período: P1, P2, P3, P4, P5, P6, P7 e P8;
- 01 Sala de videoconferência;
- 01 Sala de Vídeo;
- 01 Auditório;
- 01 Miniauditório
- 01 Laboratório de Anatomia e Cinesiologia;
- 01 Laboratório de Biologia e Microbiologia;
- 03 Laboratórios de Informática

As Salas de Aula estão localizadas no bloco II e IV - 1º pavimento com dimensão média entre 54,51m² e 92,92m² e luminância média entre 500lumens e 620lumens. O número de carteiras é disponibilizado de acordo com a quantidade de alunos. Pode haver mais carteiras em cada sala em virtude da utilização das mesmas por outras turmas nos demais turnos de funcionamento da instituição. As salas apresentam como mobiliário 01 birot com cadeira para o professor, 01 quadro em média de 02 ventiladores e arcondicionados.

A Sala de videoconferência possui dimensão de 95m² e luminância média de 339lumens. O mobiliário é composto por uma média de 40 cadeiras, 05 bancadas, 25 nootebooks, 02 centrais de arcondicionados. 01 quadro interativo, 01 televisão de 42 polegadas, 01 polycom (aparelho videoconferência), 01 louça de projeção, 01 mesa de escritório, 01 escrivaninha, 02 swift, 02 janela persianas, 02 projetores multimídia.

O miniauditório possui dimensão de 79,36 com luminância média de 442lumens. O mobiliário é composto por uma média de 40 carteiras, 01 mesa, 01 tela de projeção, 1 projetor multimídia e nootebook e uma central de ar-condicionado.

Os Laboratórios de Informática possuem dimensão de 78,5m² e luminância média de 640lumens. O mobiliário é composto pões média 17 mesas, 28 cadeiras, 01 armário de gavetas de arquivo, 01 quadro branco, 02 lixeiros, 01 extintor e 01 ar-condicionado.

O Auditório possui dimensão total de 430m², incluindo camarins (com bancadas e espelhos, banheiros, palco e espaço da assistência com luminância média de 198lumens. O mobiliário é composto por arcondicionados, mesa para cerimonial, 300 lugares.

12.3 RECURSOS AUDIO-VISUAIS DISPONÍVEIS PARA O CURSO

O curso de Licenciatura em Educação Física possui equipamentos em boas condições de uso que atendem ao ensino, à pesquisa e à extensão, os quais estão distribuídos nos espaços físicos utilizados pelo curso. Assim temos:

I - Sala de Videoconferência: 01 Conjunto multimídia (01 data-show, 01 CPU, 01 teclado, 01 mouse, 01 monitor e 01 estabilizador);

II- Sala de Múltiplos: 01 Conjunto multimídia (01 data-show, 01 CPU, 01 teclado, 01 mouse, 01 monitor e 01 estabilizador, 01 televisão 24 polegadas, 01 DVD, 01 Vídeo-Cassete);

III- Auditório: 01 Equipamento de som com 02 caixas, 01 caixa de som amplificada, 01 canhão de luz;

V- Laboratório de Informática: 20 computadores (CPU, Monitor, Teclado e Mouse, 01 impressora em rede).

12.4 LABORATÓRIOS DESTINADOS AO CURSO

O Curso ainda possui laboratórios destinados especificamente destinados a ele, como os listados abaixo.

12.4.1 Laboratório de atividades aquáticas

O Laboratório de atividades aquáticas é formado por uma piscina medindo 25m x 17m em azulejo azul, com uma profundidade 1,35m x 1,65m, possuindo ainda oito raias com blocos de saída e 690.000 litros de água. A limpeza da piscina é feita através de filtro e clorada manualmente.

Faz parte deste laboratório uma sala de materiais localizado no bloco III – térreo com dimensão de 5,60x1,80cm. Neste espaço existem dois (02) armários de aço com três prateleiras (03), um (01) armário de aço tipo ficheiro com seis (06) gavetas, duas (02) estantes de aço com quatro (04) prateleiras, uma (01) mesa escolar de madeira pequena, um (01) suporte de ferro modelo tri-pé.

QUADRO 15: DISCRIMINAÇÃO DO MATERIAL CONTIDO NA SALA DE MATERIAIS ATIVIDADES AQUÁTICAS

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	ESTADO
Pranchas coloridas	41	Usado
Pranchas pretas	41	Usado
Caneleiras de hidroginástica	36	Usado
Alteres de hidroginástica	30	Novos
Step de hidroginástica	16 pares	Usados
Macarrões	33	Usados
Bola basquete	01	Nova
Arcos de plásticos	03	Usados

12.4.2 Laboratório de testes, medidas e avaliação

Localizado no bloco III – térreo com dimensão de 54,02 m². O mobiliário deste espaço é composto por uma (01) mesa redonda de escritório, seis (06) cadeiras giratórias com rodas, uma (01) maca de ferro, uma (01) escada pequena para maca, um balcão de alvenaria de 130x110x90 centímetros (comprimento, altura, largura) contendo (02) duas prateleiras, um (01) armário de alvenaria 110x95x70, com três (03) compartimentos, cada compartimento com duas (02) prateleiras, três espelhos de parede sendo um (01) 27x22 cm, um com 29x48 cm, 34x17cm, nove (09) prateleiras de vidro embutidas na parede, uma (01) pia pequena com 80x80x60 centímetros, um (01) biombo de alvenaria com 220x480 cm, um (01) ar condicionado 8.000 Btus, um (01) extintor de incêndio.

QUADRO 16: LABORATÓRIO DE MEDIDAS E AVALIAÇÃO FÍSICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES - LABOMED

DESCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
Accutrend triglycerides (cobas)	09 cxs
Accutrent lactate plus	01
Adipômetro Cescorf Científico	07
Adipômetro Cescorf Clínico	02
Adipômetro Sanny Medical Científico (Avariado)	01

Almofadas para suporte de cabeça – ventilômetro (1 avariada)	06
Balança Antropométrica Analógica Balmak	01
Balança Antropométrica Digital com Célula de Carga Líder Modelo P-300C	01
Balança Digital Portátil com medidor de gordura e líquido PLENA, com controle remoto.	01
Banco de Madeira Wells	01
Banco de Madeira Wells Portátil PHYSICAL	01
Bicleta Embreex Sport	01
Bolas de basquete	02
Bolas de Medicine Ball 2kg	02
Cadeira de escritório sem rodas	01
Cadeiras de escritório com rodas	04
Caixa de lancetas lactímetro	02
Caixas chio leitor	02
calibrador para dosímetros e decibelímetros mod. cal-3000	01
Câmera infrared marca FLIR mod. i40	01
Célula de carga para balança hidrostática	01
Cesto pequeno para lixo	02
Colchonete	05
Condicionador de ar – GREE 3000 BTU's	01
Cronômetros stopwatch	02
Cronômetros Technos Modelo 694 (8 Avariado)	08
Despertador Alarme Clock	02
Dinamômetro de pressão Manual Crown (50Kg/f)	01
Dinamômetro Isométrico com célula de carga Cefise	01
Dinamômetro Lombar Crown (200Kg/f)	01
Eletromiógrafo com 4 canais, goniômetro, dinamômetro lombar, dinamômetro manual e dinamômetros escapular – Miotec	02
Equipamento Ventilômetro VLA SG6 Cefise	01
Ergômetro Banco de Madeira	01
Esfigmomanômetro Aneróide Premium	01
Esfigmomanômetro Mercúrio	01
Esfigmomanômetro Mercúrio modelo carrinho	01
Estabilizador Microline Modelo BMI	01
Estabilizador Microsol Modelo Sol 1000	01
Estabilizador Revolution IV SMS	01
Estadiômetro Fixo SANNY	01
Estetoscópio Duplo Glicomed	01
Estetoscópio Rappaport Premium	05
Estetoscópio Simples Glicomed	01
Extintor de incêndio com carga de CO ₂	01

Fio de prumo	01
Fita antropométrica de aço Cescorf (2m)	05
Fita Antropométrica de aço Sanny Medical (2m) (Avariada)	01
Fita antropométrica de silicone WISO (2m) (3 avariada)	04
Frequencímetro Oregon Modelo HR 102 (Avariado – faltado relógio)	01
Frequencímetro Polar modelo FT7 BLK/GOL	05
Gases	04 sc
Hastes de silicone para mascara – Ventilômetro	02
Impressora HP Laser Jet 1022	01
Lactímetro Accutrend Lactate	01
Lancetas de test (trackease)	02 cxs
Maca Hospitalar	01
Máscara de silicone tamanho média - Ventilômetro	01
Máscara de silicone Tamanho Pequeno – Ventilômetro	01
Mesa de madeira redonda	01
Microcomputador	01
Microcomputador Celeron 2,53 Ghz, 508 MB	01
Modulo sensor termômetro de globo TGD-200 instrutherm	01
Monitor Proview 14' Modelo Cubo	01
Monitor Samsung 14' Modelo Cubo	01
Monitor Samsung 17' LCD	01
Mouse óptico para microcomputador	02
Painel Digital do Tapete Rolante TK30	01
Prancheta	01
Presilhas para nariz – Ventilômetro	10
Simetógrafo Cardiomed	01
Solução de controle – Lactímetro	02
Suporte de cabeça – Equipamente Ventilômetro	01
Suporte para boca – barracha – Ventilômetro	02
Suporte para boca – plástico – Ventilômetro	02
Suporte para mascara – Zinco congo – Ventilômetro	03
Tapete Rolante TK30	01
Teclado para microcomputador	02
Termo-anemômetro digital mod. TAD-500	01
Tiras de Lactato – Lactímetro	16
Trena antropométrica para medidas corporais, circunferência abdominal e calculo do IMC (2m)	05
Trena de Aço Vonder (3m)	01
Trena de Aço com hastes Lufkin (3m)	01
Trena de Silicone Starrett (20m)	1
Tubo de passagem de ar – Equipamento Ventilômetro	1

Tubo Grande de plástico – Recipiente para algodão	3
Tubo Pequeno de plástico – Recipiente para algodão	1
Tubo Pequeno de plástico – Recipiente para lancetas	1

12.4.3 Laboratório de anatomia e cinesiologia

Laboratório de Anatomia e Cinesiologia com dimensão de 53,43m² e luminância média de 402 lumens. O mobiliário é composto por 30 cadeiras, 01 mesa, quadro, projetor multimídia, armário em alvenaria para peças anatômicas.

QUADRO 17: DISCRIMINAÇÃO DO MATERIAL CONTIDO NO LABORATÓRIO DE ANATOMIA E CINESIOLOGIA

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
Modelo anatômico Célula 20x30cm	01
Modelo anatômico Cérebro 20x20 cm	01
Modelo anatômico Cérebro/Coração/Olho/Rim	01
Modelo anatômico Coração 20x20cm	01
Modelo anatômico Corte medial cabeça 30x40 cm	01
Modelo anatômico corte medial, gravidez tamanho natural	01
Modelo anatômico da articulação do joelho	01
Modelo anatômico da articulação do tornozelo e pé	01
Modelo anatômico da cavidade nasal	01
Modelo anatômico das articulações da mão	01
Modelo anatômico do coração ampliado	01
Modelo anatômico do pulmão tamanho natural40x60cm	01
Modelo anatômico do sistema digestório 40x80 cm completo	01
Modelo anatômico do sistema esquelético do crânio e face	01
Modelo anatômico do sistema ósseo (Esqueleto)1,60 m	01
Modelo anatômico do sistema reprodutor masculino	01
Modelo anatômico Fígado/Estômago/Vesícula 25x25 cm	01
Modelo Anatômico Masculino (Corpo Humano)1,80m	01
Modelo anatômico olho humano16 cm de diâmetro	01
Modelo anatômico Ouvido 20x30cm	01
Modelo anatômico Rim/Bexiga/tecido 20x30cm	01
Modelo anatômico seqüência de células em meiose/mitose 18 peças	01
Modelo anatômico seqüência desenvolvimento fetal	01
Modelo anatômico Sistema urinário e reprodutor feminino tamanho natural	01
Modelo anatômico Sistema urinário e reprodutor masculino, tamanho natural	01
Modelos anatômicos do sistema ósseo (Esqueletos)90 cm	02
Quadro com modelo anatômico do sistema circulatório	01
Quadro com modelo anatômico do sistema nervoso	01
Quadros tecidos diversos 30x40 cm	04
Sistema cardiovascular com bombeamento manual	01

12.4.4 Laboratório de Biologia e Microbiologia

QUADRO 17: DISCRIMINAÇÃO DO MATERIAL CONTIDO NO LABORATÓRIO DE BIOLOGIA

DISCRICÃO	QUANTIDADE
Microscópio óptico composto	16
Microscópio estereoscópico	01
Estufa de esterilização e secagem	01
Estufa de cultura bacteriológica	01
Autoclave	01
Contador eletrônico de colônias	01
Balança analítica	01
Balança semi-analítica	01
Incubador de demanda bioquímica de oxigênio	01
Banho maria	01
Chapa aquecedora	01
Kit de lâminas histológicas com 50 unidades	04
Refrigerador vertical	01

12.4.5 Laboratório de atividades desportivas – depósito de materiais

O Laboratório de Atividades Desportivas é formado pelas seguintes instalações:

I - 01 quadra poliesportiva descoberta, com marcação para voleibol, futsal, handebol e basquetebol, com uma dimensão 25m x 15m, com piso industrial.

II - 01 quadra descoberta, com marcação de futsal e handebol, dimensão de 14m x 26m, com gramado ao seu redor, com piso industrial, duas traves de ferro no tamanho padrão, todo setor protegido por uma tela de ferro com um portão de acesso no mesmo material, no seu interior existe um sistema de iluminação com quatro postes de cimento nas laterais da quadra com duas lâmpadas de 100watts cada, dois bancos para jogadores reservas, técnicos e assistentes técnicos, uma mesa com banco para comissão de arbitragem.

III - 01 Quadra descoberta com marcação de voleibol, com uma dimensão 13m x 24m, com gramado ao seu redor, com piso industrial, escada de tijolo para árbitro, dois poste de ferro para sustentação da rede de voleibol, todo setor protegido por tela de ferro com um portão de acesso no mesmo material, no seu interior existe um sistema de iluminação com quatro postes de cimento nas laterais da quadra com duas lâmpadas de 100watts em cada, dois bancos para jogadores reservas, técnicos e assistentes técnicos, uma mesa com banco para comissão de arbitragem.

Nas três entradas principais das quadras dá acesso aos banheiros/vestiários masculinos e femininos, bem como uma sala de materiais e equipamentos utilizados nas atividades, ou seja, um pequeno almoxarifado.

IV - 01 Campo para Futebol localizado logo na entrada da instituição, com 38m x 21m de dimensão, com duas traves de ferro medindo 3m x 2,30m, não possuindo iluminação elétrica.

V - 01 Caixa de Salto em alvenaria estrutural, nas medidas padrões, com sua parte interna, ou seja, seu piso em areia fina medindo no seu corredor de velocidade 18m de comprimento por 1,10 de largura e na sua caixa de salto 8m de comprimento e 4,10 de largura.

QUADRO 18: DISCRIMINAÇÃO DO MATERIAL CONTIDO NO LABORATÓRIO DE ATIVIDADES DESPORTIVAS – DEPÓSITO DE MATERIAIS 01

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADES	ESTADO
Bola voleibol	17	10 avariadas 7 boas
Bloco de partida	04	1 avariado 3 bons
Dardos	07	Novos
Bastão	08	Novos
Discos	3 de 2kg 3 de 1kg	Usado
Peso masculino	13 de 3kg 1 de 5kg 1 de 4kg	Usado
Bola futsal	(21) vinte e um	Usado
Bola handebol masculina	11	7 avariadas 4 boas
Bola handebol feminina	7	2 avariadas 5 boas
Bola plástico pequena	34	Usado
Bola medicinebol 1 kg	12	Usado
Bola medicinebol 2 kg	10	Usado
Bola medicinebol 3 kg	08	Usado
Bola futebol	12	2 avariadas 10 boas
Cordão (3m)	01	Usado
Bambolê	51	Usado
Bola basquetebol	28	4 avariadas 24 boas
Bomba manual	01	Usado
Raquete tênis de mesa	07	Novo
Rede voleibol	05	Novo
Protetor de poste do voleibol	6	3 novo 3 usados
Antenas	2 pares	Usados
Rede voleibol	02	Usado
Carrinhos de bola	04	2 novos 2 usados
Rede basquetebol	28	Novo

Rede futebol	03	Novo
Rede futsal	01	Novo
Cones pequenos	15	usados
Garrafas pet 2l.	08	usadas
Colete vermelho (pano)	(08) oito	Usado
Colete laranja (pano)	(12) doze	Usado
Colete amarelo (TNT)	(21) vinte e um	Usado
Colete verde (TNT)	(22) vinte e dois	Usado
Colete azul (TNT)	(22) vinte e dois	Usado
Colete laranja (TNT)	(24) vinte e quatro	Usado
Colete vermelho (TNT)	20	Usado
Uniforme (camisa azul e vermelho)	06	Usado
Uniforme (camisa preta e branca)	01	Usado
Bolsa (guarda-material)	02	Rasgadas
Birô	01	Usado

**QUADRO 19: DISCRIMINAÇÃO DO MATERIAL CONTIDO NO LABORATÓRIO DE
ATIVIDADES DESPORTIVAS – DEPÓSITO DE MATERIAIS 02**

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	ESTADO
Rede azul de naylor	01	Nova
Colchonetes de musculação	03	Usados
Pares de caneleiras musculação.	31 de 2kl 20 de 1kl	Novos
Bolas de arremesso de peso	16	Usados
Step musculação	03	Novos
Bastões coloridos	32	Novos
Discos	06	Novos
Muletas	06	Novos
Dardos	07	Novos
Corda	01	Nova
Saída de atletismo	02	Usado
Bolas Suíças	02	Novas
Bombas para bola suíças	01	Nova

**QUADRO 19: DISCRIMINAÇÃO DO MATERIAL CONTIDO NO LABORATÓRIO DE
ATIVIDADES DESPORTIVAS – ESPORTES DA NATUREZA – DEPÓSITO DE
MATERIAIS 02**

Equipamento	Modelo	Marca	Certificação	Qtde.
Freios	Oito	Alpimonte	UIAA	10
Mosquetões	Trava Automática	Alpimonte	UIAA	10
Cadeirinhas	Rapel e Escalda	Conquista	UIAA	10
Freios	ATC	Alpimonte	UIAA	03

Sapatilhas	Escalada	Snake	-	10
Capacetes	Rapel	Montana	-	10
Costuras	Escalada	Alpimonte	-	02
Bússolas	Régua	-	-	05

12.4.6 Laboratório de Atividades Rítmicas

Localizado no bloco III – térreo com dimensão de 105,94m² e luminância média de 533lumens. O mobiliário é composto de 04 (quatro) placas de espelho de parede com 7x2 metros, 02 (dois) ventiladores grandes de parede, 02 (dois) armários de aço com cinco (05) prateleiras, 01 (um) quadro branco, 01 (uma) barra de ferro 6 metros, um (01) lixeiro de plástico pequeno, uma (01) escrivaninha de madeira, uma (01) cadeira com assento e encosto de palha, 01 (uma) cadeira de plástico, 01 (um) extintor de incêndio com carga de dióxido de carbono.

QUADRO 18: DISCRIMINAÇÃO DO MATERIAL CONTIDO NO LABORATÓRIO DE ATIVIDADES RÍTMICAS

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	ESTADO
Anilha de ferro 1kg	10	usados
Anilha de ferro emborrachado 1kg	06	usados
Anilha de ferro emborrachado 2kg	05	usados
Barra de ferro 08kg	04	usada
Barra de ferro 10kg	02	usada
Bicicletas de Spinning Race	10	novas
Caneleira azul de 1 Kg (Fisicus)	10	usados
Caneleira azul de 1 Kg (sem marca)	02	usados
Caneleira azul de 2 Kg (A esportiva)	09	usados
Caneleira creme de 1 KG (sem marca)	08	usados
Caneleira preta de 2 Kg (Free Lance)	16	usados
Caneleira preta de 2 Kg (Free Lance)	04	novas
Cochonetes azuis grandes	14	usados
Cochonetes azuis médios	08	usados
Cochonetes pretos	06	usados
Cones médios	04	usados
Halteres de ferro 1kg	16	usados
Halteres de ferro 2kg	13	usados
Halteres de ferro emborrachado 1kg	06	usados
Halteres de ferro emborrachado 2kg	02	usados
Jamp completo	29	usados
Jamp completo	01	danificado
STEP	30	novos/usados

Bolas Suíças	10	novas
Suporte de barra de ferro	01	usado
Tapetes de E.V.A	60	usados
Bombas bolas suíças	09	nova

12.4.7 Laboratório de musculação

Localizado a área do parque aquático, com dimensão de 15,80x5,60 cm. O mobiliário é composto por 01 Cadeira palha Ventilador de Coluna Móvel, 01-Escrivaninha de madeira, 01 Banqueta, 02 Bancadas de madeira med. 1,40x 0,70x 0,85m, 01 Lixeiro, 01 Relógio de parede, 02 Quadros, 01 Cadeira fixa.

QUADRO 19: DISCRIMINAÇÃO DO MATERIAL CONTIDO NO LABORATÓRIO DE MUSCULAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	ESTADO
Máquina voador	(01) um	usado
Máquina cad. Adutora/ abductora	(01) um	usado
Máquina mesa flexora	(01) um	usado
Máquina cadeira extensora	(01) um	usado
Máquina gladiador	(01) um	usado
Máquina apolete	(01) um	usado
Máquina polia	(01) um	usado
Banco supino	(01) um	usado
Prancha para abdominal	(01) um	usado
Bicicleta ergometricas	(03) três	usado
Steppers	(04) quatro	usado
Ventiladores	(01) um	quebrado
Aparelho de som	(01) um	usado
Birô	(01) um	usado
Barras pequenas	(07) sete	usado
Barras W	(02) dois	usado
Barras grandes	(05) cinco	usado
Barras médias	(04) quatro	usado
Peso (anilha 01 kg)	(09) nove	usado
Peso (anilha 02 kg)	(12) doze	usado
Peso (anilha 03 kg)	(10) dez	usado
Peso (anilha 5 kg)	(08) oito	usado
Peso (anilha 10 kg)	(08) oito	usado
Peso (anilha 20 kg)	(04) quatro	usado
Presilhas	(25) vinte e cinco	usado
Ventiladores	(01) um	usado
Máquina para exercícios abdominais	(01) um	usado
Relógio de parede	(01) um	usado/ parado

Quadros	(02) dois	usado
Barra puxada vertical	(01) um	usado
Barra remada baixa	(01) um	usado
Triângulo para Tríceps	(01) um	usado
Lixeira	(01) um	usado
Pinos para máquinas	(09) nove	usado
Barra para polia	(02) dois	usado
Cordas	(01) um	usado

13 ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

O IFCE Campus Juazeiro do Norte tem implantado um Núcleo de Atendimento a Pessoas Portadoras de Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE) promovendo a acessibilidade, de forma que a Unidade de funcionamento do curso já está contemplada com sanitários adaptados e rampas em quase todas as suas dependências, identificações em braile nas portas das salas do setor administrativo.

14 AVALIAÇÃO DO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO

14.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A comissão própria de avaliação institucional (CPA) está prevista no art. 11 da Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema de Avaliação Institucional da Educação Superior – SINAES e, regulada pela portaria nº. 2.051, do Ministério da Educação – MEC. Essa comissão é, na forma da lei, um órgão colegiado, de natureza deliberativa e normativa, cuja atribuição precípua é a de proceder à avaliação institucional nos aspectos acadêmicos e administrativos. O SINAES prevê as instâncias do instrumento de avaliação.

No âmbito do IFCE a avaliação institucional foi implantada por instrução da Portaria número 228/GDG, de 21 de junho de 2004. Atualmente o processo de avaliação institucional ocorre através da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e suas subcomissões presentes nos Campi, regidas pela portaria n.º 665/GDG, de 05 de dezembro de 2008, estendendo-se de dezembro de 2008 a dezembro de 2010. A metodologia de trabalho. As diretrizes do processo de avaliação estão prevista no PDI, no item Avaliação e Acompanhamento do Desempenho Institucional.

14.2 AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO

Conscientes da importância da autocrítica, a qual envolve preocupações com a melhoria e aprendizado constante, o processo de auto-avaliação do curso acontece a partir da legislação vigente, das avaliações feitas pelos discentes, pelas discussões empreendidas nas reuniões de coordenação e nas reuniões gerais, pelo instrumento de comunicação interna criado pela coordenação – caixa de sugestões e pela participação dos representantes discentes nas reuniões de coordenação e colegiado.

A avaliação discente é feita por meio de um questionário, no qual os alunos respondem questões referentes a conduta docente, atribuindo graus de 0 (zero) a 5,0 (cinco), relacionadas a pontualidade, assiduidade, domínio de conteúdo, incentivo à participação do aluno, metodologia de ensino, relação professor-aluno e sistema de avaliação. Há ainda um espaço para que os alunos forneçam informações adicionais que julgarem necessárias.

No mesmo questionário os alunos ainda respondem sobre itens relacionados a auto-avaliação, como participação nas aulas, aproveitamento da disciplina, cumprimento ao horário das aulas e relação com os colegas.

Outra forma de avaliação do curso é caixa de sugestão, essa se caracteriza poré um dos instrumentos de comunicação da coordenação com o corpo discente, onde mensalmente as sugestões são coletadas, lidas, registradas e discutidas em reunião de coordenação, juntamente com professores e representantes discentes.

15 O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é representado pela Monografia e estimulado em todo o Curso através do incentivo à pesquisa científica a partir da elaboração de trabalhos individuais e em grupos que despertem no discente o interesse pelo seu tema de pesquisa.

No primeiro semestre, o aluno vivencia a disciplina Atividades de Linguagem, que objetiva promover o ensino de Língua Portuguesa, instrumentalizando o educando para elaboração de relatórios e textos dissertativo-argumentativos e técnicos-científicos, base para o processo de elaboração de trabalhos acadêmicos-científicos.

Constando, também, no currículo do primeiro semestre a disciplina Metodologia Científica. Essa disciplina compreende o estudo da ciência e do conhecimento em

todas as suas formas com ênfase no conhecimento científico, discutindo os seus métodos, paradigmas, abordagens e níveis, proporcionando ao educando a oportunidade de exercitar a prática da pesquisa científica e estimulando a produção do conhecimento na área da educação física e dos esportes.

No quarto semestre é ofertada a disciplina Bioestatística, que objetiva introduzir os conhecimentos a respeito dos tipos de amostragens, distribuição de frequência, histograma, medidas de tendência central e suas aplicações, Relação de Pearson, medidas de Dispersão e Probabilidade.

É ofertada no sexto semestre a disciplina Metodologia da Pesquisa em Atividade Física, que objetiva apresentar os tipos de pesquisas desenvolvidas em atividade física e sua utilização, nessa disciplina o educando exercita a prática da pesquisa científica em educação, física atividade física e nos esportes, escolhendo um tema de seu interesse a ser desenvolvido, podendo aprofundá-lo com tema do seu TCC.

No oitavo semestre o aluno vivencia a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso que objetiva propiciar condições para a elaboração do Projeto de Pesquisa, definindo o tipo de pesquisa, os métodos e técnicas de coleta, análise e interpretação dos dados a serem utilizados; em seguida os alunos são orientados a pôr em prática o Projeto de Pesquisa, utilizando os princípios técnico metodológicos do trabalho científico e exercitar uma defesa pública do seu Projeto no Seminário de Pesquisa, que consta da participação de uma banca examinadora que avalia os trabalhos e sugere modificações que serão encaminhadas no decorrer da disciplina. Essa apresentação funciona como qualificação do Projeto de Pesquisa.

Logo após a defesa do Projeto de Pesquisa e correção do mesmo a partir das considerações feitas pela banca, os alunos desenvolvem a sua pesquisa e em seguida fazem uma defesa pública, tendo como avaliadores uma banca examinadora composta por professores doutores, mestres ou especialistas, formada pelo professor orientador e dois professores convidados.

Para facilitar o processo de avaliação, a disciplina Monografia é dividida em três Unidades, onde na Unidade I o aluno deverá elaborar seu Projeto de Pesquisa. Para a Unidade II o aluno deverá entregar o TCC, na data definida, para avaliação prévia dos professores que compõe a banca examinadora, os quais avaliarão o trabalho escrito e a defesa do mesmo perante banca examinadora.

Como avaliação da Unidade III, o acadêmico deverá entregar três cópias do TCC, com as devidas correções sugeridas pela banca em capa dura e mais uma cópia

em CD (arquivo em pdf). A correção das normas e da ortografia deverá ser comprovada através de declaração de um bibliotecário e de um professor de língua portuguesa. Dessa forma, torna-se possível acompanhar de forma mais eficiente o desenvolvimento do TCC, principalmente porque o aluno terá durante todo o semestre, encontros semanais tanto com o professor(a) da disciplina como com seu professor orientador.

O Trabalho de Conclusão de Curso é uma Monografia, a qual é apresentada à comunidade acadêmica desde a fase de confecção do Projeto de Pesquisa até a fase de defesa pública como uma forma de exercício de apresentação e qualificação do trabalho, e ainda como forma de divulgação e incentivo à pesquisa para os demais alunos do Curso, os quais passarão pelo mesmo processo.

Para a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia), são convidados alunos, professores, Coordenação, Direção de Ensino, familiares e amigos através de encaminhamento de convites e afixação de cartazes nos flanelógrafos espalhados em todo o Campus. Os alunos ainda são estimulados e orientados a apresentarem os seus trabalhos em eventos científicos regionais, nacionais e até internacionais, fato que vem acontecendo com relativa frequência.

Nesse sentido, os eventos realizados no IFCE têm contribuído muito para a divulgação dos trabalhos de Conclusão de Curso. São eles: o Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação – ENPPG, o Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica - ENICIT, Seminário Interno da Pesquisa, Jornada de Inovação Pesquisa e Extensão (JIPE), todos estes idealizados pelo IFCE. Em nível regional os institutos federais do nortenordeste realizam o Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica (CONNEPI), os quais acontecem anualmente em uma das capitais Nordestinas e que tem como objetivo promover a integração entre discentes e docentes do Instituto Federais do Norte e Nordeste de outras instituições, mediante a apresentação e divulgação dos trabalhos de pesquisa e iniciação científica e tecnológica, de maneira a contribuir para a ampliação das oportunidades de aprendizagem e fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Outro evento que acontece anualmente no próprio Campus Juazeiro do Norte, sendo realizado por alunos e professores do Curso de Licenciatura em Educação Física, que é a Jornada Cariense de Atividade Física e Saúde – JOCAFS e Congresso Nacional em Performance Humana, Educação Física e Saúde – CONPHEFS que tem como objetivo promover a atualização dos profissionais e

acadêmicos da área de Educação Física, favorecer a integração entre profissionais e acadêmicos da região Nordeste e divulgar a produção científica na área de Educação Física.

16 ATIVIDADES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

No Curso de Licenciatura em Educação Física do IFCE o estágio supervisionado ou prática de ensino é compreendido como um momento privilegiado de compreensão do processo de trabalho na escola, momento no qual o aluno confronta-se com a profissão docente de forma mais direta. Sendo assim, a prática de ensino não se restringe apenas a uma aula dada numa determinada escola, ela introduz o aluno no processo de trabalho docente. Neste tempo e espaço dá-se uma vivência, um encontro de mundos por vezes completamente distintos, que deve ser registrado de forma organizada, para que a experiência não se perca e possa ser posteriormente analisada e partilhada por todos.

Sendo assim, a prática de ensino tem sido desenvolvida em seis disciplinas, onde nas duas primeiras (Currículos e Programas da Educação Física na Educação Infantil e Currículos e Programas da Educação Física no Ensino Fundamental e Médio) o aluno tem o primeiro contato com a escola, no sentido de observar e conhecer a dinâmica das relações existentes no espaço escolar e só nas disciplinas de Prática de Ensino I, II, III e IV é que se dá a intervenção a partir de cronograma detalhado que contemple dias, horas e período semanal, com espaços de discussão e aprofundamento por parte do corpo docente responsável pela atividade (composto por três professores em cada disciplina) e corpo discente, no sentido de fornecer os elementos necessários para uma atuação adequada neste momento da formação.

17 ATIVIDADES DE PESQUISA

Um currículo de graduação de qualidade deve contemplar necessariamente a dimensão da pesquisa, não somente no sentido de instrumentalizar o estudante, mas compreendendo esta dimensão como mediadora da formação. A pesquisa deve ser entendida como a possibilidade de acesso ao conjunto de conhecimentos produzidos na área, seus distintos modos de produção, bem como instância de reflexão sobre a realidade.

Nesse sentido, o Curso de Licenciatura em Educação Física do IFCE busca na concepção do seu currículo estimular a pesquisa em todos os semestres, culminando com seminários de monografias, subsidiando o aluno na elaboração do seu trabalho de conclusão de curso. Articulando um conjunto de conhecimentos que compreendem desde teorias do conhecimento, métodos e técnicas de pesquisa de ciências humanas, físicas e biológicas e da educação, até a elaboração de um trabalho científico, denominado de Monografia de Conclusão de Curso com uma disciplina de apresentação desses “produtos” construídos pelos estudantes e seus orientadores no último semestre do curso.

Além disso, tem-se estimulado a pesquisa científica em várias disciplinas, como também com a criação de grupos de estudos nas áreas de Avaliação Física, Desenvolvimento e aprendizagem motora e atividade física para grupos especiais, onde os alunos além de estudar, produzem artigos científicos e divulgam seus trabalhos em congressos de âmbito regional, nacional e internacional. Outro fato que tem contribuído para o incentivo a pesquisa foi a criação do grupo de pesquisa em Performance Humana, Atividade Física, Exercício E Saúde (GPDHAFES) junto ao CNPQ que tem como linhas de pesquisa: Atividade Física, Exercício, Aptidão Física e Saúde; Bases Sociais da Relação Corpo Movimento; Cineantropometria; e Performance e Desempenho Humano.

E finalmente pode-se constatar o apoio da instituição a projetos de pesquisa que tem sido desenvolvidos na região que conta com a participação dos alunos do Curso de Licenciatura em Educação Física do IFCE, entre eles:

- O Projeto Crescer com Saúde Na Região do Cariri Cearense, que é uma pesquisa de natureza longitudinal-mista, tem como objetivo central descrever e interpretar o quadro dinâmico e multifacetado de interações que se estabelecem entre crescimento somático, maturação biológica, aptidão física, atividade física habitual e estatuto sócio-econômico de crianças e jovens da região do cariri cearense, que é realizado em parceria entre a Universidade Regional do Cariri (URCA), Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Juazeiro do Norte, Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte e SESC Juazeiro do Norte.
- O Projeto Caminha Juazeiro, que é um estudo longitudinal sobre o impacto da intervenção de um programa de exercícios físicos aplicados em pacientes hipertensos acompanhados pela atenção primária. Parceria entre Faculdade de

Medicina de Juazeiro do Norte (FMJ), Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará - Campus Juazeiro do Norte, Faculdade Leão Sampaio e Equipes de Saúde da Família (PSF).

- Participação na produção do Livro “Educação Física, Esporte e Lazer no Cariri”, com a publicação de dois artigos elaborados por professores e alunos membros do GPDHAFES em parceria com o Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação Física (NUPEF) da Universidade Regional do Cariri – URCA, Departamento de Educação Física.

18 ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Para possibilitar a formação de alunos críticos e sintonizados com as demandas sociais de um mundo em transformação e com as necessidades específicas de um país marcado pela desigualdade e injustiça sociais, deve-se considerar necessariamente as atividades de Extensão. Extensão vista como a possibilidade de oferecimento à comunidade de um conjunto de conhecimentos desenvolvidos nas atividades de pesquisa e ensino pelos alunos e docentes do Curso de Licenciatura em Educação Física do IFCE.

Se objetiva formar profissionais competentes e politizados, faz-se necessário oferecer-lhes possibilidades de estágio profissional, sob supervisão docente, em atividades das mais diversas áreas. Nesse sentido o Curso de Licenciatura em Educação Física do IFCE tem oferecido atividades de extensão à comunidade local atendendo as Diretrizes Curriculares, integrando pesquisa e ensino nas áreas de: natação, hidroginástica, natação para grupos especiais, musculação, ginástica e avaliação física para comunidade. Dessa forma, foi implantado o Programa Pró- Ação que agrupa as atividades físico-esportivas que são ofertadas regularmente.

Além disso, a coordenação através dos seus professores submete projetos e programas de extensão as agências de fomento. Exemplo desse fato é o projeto PROATIVIDADE: Projeto Atividade Física, Exercício & Saúde, aprovado pelo edital nº 06/2007 do Programa de Apoio à Extensão Universitária do Ministério da Educação, que teve como objetivo ofertar atividade física orientada para portadores de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) desenvolvidas por alunos do Curso de Licenciatura em Educação Física do IFCE, os quais serão acompanhados por

professores do referido curso. As atividades ofertadas foram: natação, musculação, hidroginástica e ginástica aeróbica e localizada.

Em 2010, também foi aprovado no edital nº 05/2010 do Programa de Apoio à Extensão Universitária do Ministério da Educação o Programa Inclusão em Movimento. Trata-se de um programa com foco na promoção da saúde de pessoas com deficiências através da prática esportiva de natação, futsal e voleibol e na capacitação dos professores que ministram essa disciplina nas escolas, através do Curso de Formação Continuada em Educação Física Inclusiva.

A partir de 2011.2 os Programa Pró-Ação, Inclusão em Movimento e Projeto Pro-Atividade passarão a ser desenvolvidos de forma integrada à matriz curricular do curso, especificamente nas Atividades de Prática como Componente Curricular (PCC III – Metodologia do Ensino dos Esportes e PCC IV – Atividade Física e Saúde, conjuntamente com os seguintes projetos de extensão: que serão implantados: Projeto Aulas Alternativas (PCC I – Educação Física Escolar e Identidade Pedagógica), e Programa Sábado Ativo (PCC II – Jogos, Recreação e Lazer).